



Boletim Municipal Fafe



Obras no Parque da Cidade



Inauguração do I Festival Gastronómico da Vitela Assada à Moda de Fafe



Inauguração da Praça das Comunidades

sumário

- 03 • Editorial
- 04 • Tomada de posse
- 05 • A sua nova equipa
- 05 • 1 ano altura de prestar contas - alguns exemplos

SOCIAL

- 08 • Câmara Municipal lança novo programa social
- 09 • Autarquia atribui bolsas de estudo para alunos universitários
- 10 • Desemprego preocupa Câmara Municipal
Fafe com mais baixa taxa de IMI
- 11 • Câmara atribuiu 100 mil euros aos Bombeiros locais
Autarquia apoia associativismo
Câmara assina contrato com EDP
- 12 • Câmara ofereceu ambulância aos Bombeiros locais
- 13 • Município disponível para ajudar a criar melhores condições para as crianças
Câmara apoia recuperação de habitações

OBRAS

- 14 • Praça das Comunidades: uma obra de referência para a cidade
- 15 • Parque da Cidade alvo de intervenção
- 16 • Centro Educativo de Montelelongo será uma realidade
Luminárias led colocadas na cidade
- 17 • Queimadela com novos equipamentos e praia acessível para todos
- 18 • Câmara quer obras e melhores acessibilidades
Câmara Municipal efetua arranjo urbanístico na Praça 25 de Abril
- 19 • Aposta no turismo, agricultura e indústria na base do desenvolvimento económico do concelho
Carta Educativa em discussão no último dia do Workshop
- 20 • Lançada primeira pedra do novo Quartel da GNR de Fafe

EDUCAÇÃO

- 21 • Câmara Municipal investe 3 milhões de euros em educação
- 22 • Câmara assina protocolo com Universidade do Minho

TURISMO

- 23 • Município de Fafe lança revista de turismo
- 24 • Câmara aposta no turismo para a Barragem da Queimadela
Turismo de caça poderá ser realidade no concelho
- 25 • Raul Cunha reuniu com empresários do setor do Turismo

COMUNIDADE

- 26 • Festas regressaram ao centro da cidade
- 27 • Festas do Concelho cumprem tradição religiosa
- 28 • Feiras Francas apresentam balanço positivo
- 29 • Já soma 17 anos o Encontro de Emigrantes Fafenses - este ano juntou mais de duzentas pessoas
Fafe vai ter seis "Espaços do Cidadão"

- 30 • 8 mil pessoas passaram pelo Festival da Vitela
- 31 • Certificação da vitela produzida em Fafe poderá ser uma realidade
- 32 • Câmara lembra idosos do concelho
Câmara assinalou Dia Internacional do Ruído

DESPORTO E LAZER

- 33 • Festa da Volta em Fafe
Fafe recebeu Encontro Nacional de Infantis Masculinos de Andebol
- 34 • Dia Europeu sem carros assinalado em Fafe
XVI Torneio Cidade de Fafe em Natação
Câmara comemorou Dia do Animal
Clube Medmotard visitou Fafe
- 35 • Presidente da Câmara destacou a emoção do público no Rali WRC
Fafe recebe Rali de Portugal no próximo ano
Atletas do concelho homenageados na 27ª Festa do Desporto

CULTURA

- 36 • Concertos íntimos
Camané marcou regresso de Concertos Íntimos a Fafe
Rita Redshoes fascinada com Fafe
- 37 • Fafe assinalou 40 anos do 25 de abril
Fafe Cidade das Artes apresentou "Bartolomeus"
- 38 • Fafe Cidade das Artes promoveu I Encontro Pedagógico do Teatro para Infância e Juventude
Mais de 3 mil pessoas passaram pelo Jardim do Calvário
- 39 • Preço certo da RTP com Fernando Mendes
- 40 • "Música na Rua" nos meses de verão
Festival de Folclore na Arcada
Câmara assinalou 5 de Outubro
Em dia de centenário da Central Hidroelétrica, museu recebeu cerca de 100 visitantes
Personagem de Aniki Bobó em fafe
- 41 • Câmara Municipal promoveu festival de verão
- 42 • Residência Artística brasileira em Fafe apresenta balanço positivo
MAM'ÁFRICA 2014 espetáculo solidário itinerante no Teatro Cinema de Fafe
Praça 25 de Abril encheu-se de cor para Marchas Populares
- 43 • Programa Ah! Vivarte

SAÚDE

- 44 • Câmara Municipal assinalou Dia Mundial da Saúde
Rastreio do Colesterol apresenta saldo positivo
- 45 • Hospital de Fafe continuará no Serviço Nacional de Saúde como pretende Câmara Municipal
Câmara apoia transporte de doentes
- 46 • Deliberações Municipais

EDIÇÃO E PROPRIEDADE Câmara Municipal de Fafe - Avenida 5 de Outubro 4824-501 Fafe • tel.: 253 700 400 • fax: 253 700 409 • e-mail: geral@cm-fafe.pt DIRETOR Presidente da Câmara Municipal Raul Cunha | DIREÇÃO EDITORIAL Pompeu Martins | COORDENAÇÃO EDITORIAL Nuno Cobanco | TEXTOS Artur Coimbra, Nuno Cobanco, Tamanho Real | FOTOGRAFIA Manuel Meira | GRAFISMO E PAGINAÇÃO www.tamanhoreal.com | REVISÃO Artur Coimbra IMPRESSÃO Diário do Minho | TIRAGEM 22000 | DISTRIBUIÇÃO Gratuita Isento de registo na ERC ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 09 de Junho, artº. nº 12.º n.º 1 alínea b)

editorial



Primeiro balanço

Há sensivelmente um ano à frente dos destinos da Câmara Municipal de Fafe, é chegada a hora de fazer um primeiro balanço, de prestar contas deste ainda curto caminho percorrido, dando alguns exemplos do trabalho que, em conjunto com a minha equipa, conseguimos concretizar e apontar caminhos. É já frequente ouvir os políticos, e não só, dizer que os caminhos são estreitos, os tempos são difíceis e a conjuntura muito má. Tudo isto é verdade, mas não é menos verdade que é nas alturas de dificuldade que as pessoas esperam maior empenho na resolução dos seus problemas.

Considero que é este o caminho, o da perseverança, o de não baixar os braços e de dar continuidade na Câmara Municipal à minha vida profissional que, enquanto médico, foi sempre de ligação ao serviço em prol dos outros. Neste ano, já muito trabalho foi feito, muito dele sem grande visibilidade, mas em diversas áreas e setores temos vindo a semear para que Fafe possa mais tarde colher.

Um trabalho feito em conjunto, com uma equipa liderada por mim, mas com um sentido de responsabilidade e

dedicação que é preciso destacar.

É certo que não estamos em tempos de grandes obras, de grandes infraestruturas, os tempos mudaram e com eles mudaram-se as prioridades, existem, no entanto, projetos que continuarão a ser uma âncora para o desenvolvimento de Fafe como o **Parque da Cidade, a recuperação do Bairro da Cumieira, o saneamento**, entre outros.

Mas antes das obras estão as pessoas e a nossa preocupação está em criar condições para que, hoje e amanhã, os Fafenses tenham um futuro melhor e o caminho é ter uma rede social que dê resposta onde o Estado Central não dá. Nesse sentido, **temos criado novas e diversas medidas, na área social, de proteção e de apoio aos mais carenciados.**

Na educação, a minha atenção está virada para que os nossos jovens possam atingir o sucesso escolar com apoio dos seus pais e professores, em especial os mais carenciados.

Só em educação, o Município de Fafe investe, este ano letivo, **3 milhões de euros, com medidas para o pré escolar, primeiro ciclo e secundário que**

passam pelo transporte, alimentação, prolongamento de horário, livros e material escolar gratuito entre outras medidas.

A promoção da nossa cultura e da nossa identidade, de mãos dadas com o turismo como fonte de receita para a economia local, é outra das apostas da equipa que está à frente de Fafe e de que o I Festival de Vitela Assada à Moda de Fafe foi apenas um exemplo de que temos muito por onde trabalhar e fazer.

Temos ainda que juntar esforços para trabalhar e potenciar a vertente económica e empresarial do concelho, geradora de emprego, e onde o Plano Diretor Municipal (PDM) é um instrumento de trabalho essencial e que começou já a dar passos neste primeiro ano de mandato.

Ao fim de um ano, sinto que temos dado passos sólidos e desenvolvido todo o trabalho possível de desenvolver, mas com a certeza que há ainda muito a fazer e que os próximos três anos serão igualmente de muito trabalho em prol de todos os fafenses.

Dr. Raul Cunha

Presidente da Câmara Municipal de Fafe



Tomada de Posse



O executivo municipal, liderado pelo presidente Raul Cunha, tomou posse, no passado dia dois de novembro de 2013.

Na cerimónia, o presidente recém-empossado reconheceu que seria um mandato difícil, tendo em conta a conjuntura nacional e internacional e apelou ao bom senso de todos os eleitos.

“Apresento-me hoje como o presidente de todos, com disponibilidade para a todos servir e a todos procurar ajudar em nome do desenvolvimento da nossa terra que é de todos por direito”.

Raul Cunha lembrou que Fafe viveu um período eleitoral conturbado, no entanto, deixou claro que esteve sempre tranquilo a aguardar a decisão suprema do povo que, em democracia, se expressa nas urnas.

“Desde o primeiro momento que vivi este processo eleitoral com toda a serenidade e com a certeza de que fosse qual fosse a decisão expressa nas ur-

nas teria de ser respeitada em nome do estado de direito que conquistamos e dos nobres valores da democracia em que vivemos”.

Raul Cunha pediu aos presentes e aos eleitos que comessem a partir dali um novo caminho, um novo rumo, deixando para trás o passado e pensando apenas no futuro.

“Tenho bem consciência que sou o fiel depositário de inúmeras expectativas, sonhos e anseios e tudo farei para desempenhar as minhas funções com determinação, lealdade, dedicação e uma vontade inabalável de trabalhar por Fafe”.

No entanto, na ocasião, Raul Cunha lembrou que a conjuntura não permite grandes obras e grandes investimentos, no entanto, Fafe iria trabalhar sempre no sentido de ter mais e melhores condições para todos.

“O tempo das grandes obras e das infra-estruturas, está a dar lugar a um

tempo em que no centro das nossas decisões devem pesar cada vez mais fatores como a coesão social, territorial e o apoio à capacidade de inovar e de ir mais longe”.

Por isso, Raul Cunha traçou várias prioridades para este mandato, começando, desde logo, pela Ação Social, passando pela Educação, Desporto e promoção do Turismo, deixando, a certeza de que só com empenho e dedicação se consegue fazer um bom trabalho.

“Tudo isto que vos tenho vindo a falar, só vai ser possível com a riqueza humana e com a qualidade dos trabalhadores do Município de Fafe, homens e mulheres, com os quais contarei todos os dias para que continuem a dar o seu melhor pelo concelho de forma dinâmica, motivada e dedicada”.

Na cerimónia tomaram posse para além do presidente Raul Cunha, todos os vereadores.

destaque**A SUA NOVA EQUIPA - VEREADORES COM PELOURO****Raul Cunha**

Presidente
Eleito pelo PS

PELOUROS

Administração Geral; Gestão Financeira; Dinamização Económica; Projetos Estratégicos; Ação Social e Saúde; Habitação; Relações Externas; Comunicação.

**Pompeu Martins**

Vice – Presidente
Eleito pelo PS

PELOUROS

Educação; Cultura; Turismo e Património Cultural; Juventude; Desporto; Arquivo; Defesa do Consumidor.

**Helena Lemos**

Vereadora
Eleita pelo PS

PELOUROS

Ambiente; Manutenção; Concessão (Águas do Noroeste); Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (Ecoambiente); Modernização Administrativa e Qualidade; Recursos Humanos; Desenvolvimento Rural; Agricultura, Florestas e Recursos Naturais.

**Victor Moreira**

Vereador
Eleito pelo PS

PELOUROS

Estudos e Projetos de Obras Municipais; Obras Municipais; SIG- Sistemas de Informação Geográfica; Ligação às Juntas de Freguesia; Polícia Municipal; Proteção Civil; Fiscalização e Contencioso; Informática; Comunicações.

**Eugénio Marinho**

Vereador
Eleito pelo PSD
(meio tempo)

PELOUROS

Ordenamento (Plano Diretor Municipal); Urbanismo (Obras Particulares e Loteamentos).

**José Baptista**

Vereador
Eleito pelo PSD

PELOUROS

Concessões (Indústria e Resinorte); Mercados, Feiras e Venda Ambulante; Cemitério; Trânsito e Gestão de Parques de Estacionamento; Serviços Veterinários e de proteção animal; Energia.

VEREADORES SEM PELOURO**Parcídio Cabral de Almeida Summavielle**

Vereador
Eleito pelo IPF

**Vitor Orlando da Cunha Silva**

Vereador
Eleito pelo IPF

**Rosa Maria Ferreira Pereira Pinheiro**

Vereadora
Eleita pelo IPF

destaque

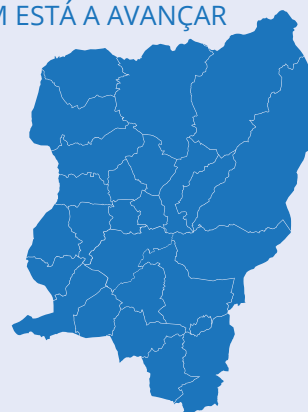
1 ano

altura de prestar contas - alguns exemplos



Barragem com novos equipamentos

PDM ESTÁ A AVANÇAR



Plano Diretor Municipal em desenvolvimento



Praça das Comunidades inaugurada



Início das obras do Centro Educativo de Montelongo



3 milhões para a educação



O desporto continua a ser uma das prioridades do executivo



Mais e novas medidas de Apoio Social



Ecos da Terra – Festival realizou-se pela primeira vez em Fafe



Aposta na cultura – Concertos Íntimos um exemplo



Aposta em eventos que promovam o turismo local



I Festival Gastronómico da Vitela Assada proposta cumprida



Barragem da Queimadela tem Praia Acessível



Promoção do concelho



social

Câmara Municipal lança novo programa social

Município avança com 4 novos eixos

Atendendo ao atual cenário económico, cujo desemprego é um dos maiores flagelos que afeta jovens, menos jovens e agregados familiares inteiros, a Câmara Municipal de Fafe lançou um primeiro pacote de novas medidas sociais.

Estas medidas representam um investimento superior a 200 mil euros e estão divididas em 4 eixos, destinando-se a apoiar munícipes que se encontram em situação de comprovada carência económica, permanente ou pontual.

Estas novas medidas sociais, nesta primeira fase, são constituídas pelo Fundo Social de Emergência, Apoio à renda, Gabinete de Apoio Jurídico à Família e Transporte social de doentes. O novo programa social é gerido pelo Serviço Social do Município, onde se devem dirigir as pessoas interessadas.

NOVO PROGRAMA MUNICIPAL SOCIAL

1) Fundo social de emergência

Destina-se a agregados familiares ou indivíduos em situação de comprovada carência económica, cujos rendimentos se situam abaixo do limiar da pobreza e ainda a situações de emergência social, que resultem de insuficiência económica inesperada, ou relacionado com risco social e/ou de saúde, para a qual as entidades competentes nas respetivas áreas de atuação não possam dar resposta em tempo útil.

O Município irá apoiar medidas concretas, em diferentes áreas, em função das necessidades apresentadas pelas pessoas, designadamente:

- 1) Comparticipação no pagamento de despesas domésticas (água, eletricidade e gás);
- 2) Comparticipação no pagamento de

mensalidades nos equipamentos de apoio na área da infância, idosos, deficiência;

3) Comparticipação com despesas em medicamentos, prescritos por médico e aprovadas pelo Infarmed;

4) Comparticipação em despesas de educação, indispensáveis e devidamente comprovadas (livros e material escolar).

Em conformidade com o grau de carência económica verificado, o apoio a conceder a cada indivíduo, ou agregado, poderá ter o valor máximo de dois salários mínimos nacionais.

2) Apoio à renda

O sistema de apoio à renda estabelece o regime de atribuição de um apoio a agregados familiares em que um dos elementos esteja desempregado.

O apoio destina-se a pessoas que se encontrem em situação de comprovada incapacidade económica para suportar a totalidade da renda, quer no âmbito de um contrato de arrendamento, quer no âmbito de empréstimo bancário à habitação.

O valor do apoio a conceder estará previsto em regulamento e dependerá do rendimento do agregado familiar, do valor da renda da casa e da tipologia da habitação.

A concessão do apoio ao arrendamento habitacional tem a duração de 12 meses, podendo ser renovado por igual período, sendo a duração máxima de 36 meses.

3) Transporte de doentes

Sabendo da sobrecarga que representa num orçamento familiar o transporte de pessoas, comprovadamente carenciadas, para tratamentos e/ou consultas médicas, cujo serviço e respetivos custos, não tenham enquadramento nos sistemas de saúde vigen-

tes, a Câmara Municipal irá igualmente apoiar estas situações.

O apoio será efetuado com base num protocolo com o Núcleo de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa, que dispõe dos meios materiais e humanos adequados a este tipo de transporte, que serão acompanhados e monitorizados pelo Serviço Social do Município.

Desse protocolo consta, entre outros, que o Município de Fafe promova e garanta o transporte para consultas e tratamentos de pessoas e/ou agregados carenciados, sendo que o Núcleo de Fafe da Cruz Vermelha dispõe dos meios materiais e humanos adequados a este tipo de transporte e compromete-se, em colaboração com o Serviço Social da autarquia, a assegurar a sua efetivação. As despesas deste serviço serão asseguradas pela Câmara Municipal.

4) Gabinete de apoio jurídico da família

Tendo em conta a necessidade, cada vez mais evidente, de apoiar famílias sobrendivididas e/ou em situação de pré-insolvência, a Câmara Municipal vai implementar um Gabinete de Apoio à Família em termos jurídicos e Social, com técnicos internos e externos da DECO, que vão gratuitamente informar, esclarecer e encaminhar situações de sobre endividamento.

O objetivo é apoiar quer indivíduos, quer famílias, a encontrarem o melhor caminho para saírem de situações de endividamento que muitas vezes se tornam uma "bola de neve" e potenciaadoras de quadros de pobreza.

As medidas deste novo programa serão implementadas após aprovação dos respetivos regulamentos, em reunião de Câmara.

social



Autarquia atribui bolsas de estudo para alunos universitários

Tendo em conta a atual conjuntura e as dificuldades dos agregados familiares em manter os filhos a estudar, a Câmara Municipal de Fafe lançou, este ano letivo, bolsas de estudo para estudantes universitários.

O objetivo é proporcionar a todos aqueles que queiram prosseguir os estudos, mas não tenham possibilidades, que o possam fazer.

“Sabemos que os tempos não estão fáceis, no entanto, a câmara vai apoiar os universitários com bolsas de estudo para que nenhum jovem deixe de estudar por falta de verbas da família. Os Municípios devem ter um papel de apoio aos jovens na sua formação e,

por isso, arrancamos com essas bolsas de estudo já este ano letivo” - disse Raul Cunha.

Também a pensar nos jovens, este ano letivo, a autarquia mantém o Programa Ser Solidário, que vai já na sua 14ª edição e tem como objetivo ocupar os jovens do concelho com atividades de caráter ocupacional e didático, possibilitando um primeiro contacto com a realidade profissional. É destinado a jovens que não concluíram o 12º ano, deixando no máximo três disciplinas em atraso, ou para jovens que não tenham conseguido ingressar no Ensino Superior, tendo prioridade jovens que pertençam a agregados carenciados. Raul Cunha reforçou a importância do

Ser Solidário.

“Considero este programa muito interessante porque permite que os jovens que não terminaram o 12º ano, possam entrar no mundo do trabalho e percebam como é o dia-a-dia de um trabalhador. Para além disso, permite-lhes ficar com algum dinheiro para não pesar tanto no bolso da família”.

Recorde-se que desde 2001, todos os anos, de outubro a maio, os jovens do concelho de Fafe que participam no Ser Solidário prestam apoio em Associações, IPSS's, Escolas, Centros de Saúde, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal, durante 20 horas semanais e recebem pelo desempenho das suas funções durante os oito meses de vigência uma bolsa mensal de 200 euros.

social

Desemprego preocupa Câmara Municipal

100 desempregados participaram em sessão de esclarecimento no auditório municipal

Preocupada com a questão do desemprego, a Câmara Municipal acolheu, no auditório municipal, uma sessão de esclarecimento promovida pelo Centro de Formação Profissional de Felgueiras, no âmbito do calçado.

Perante cerca de 100 utentes inscritos no Gabinete de Inserção Profissional e no IEFP, a sessão serviu para apresentar três tipos de formação na área do calçado. Na abertura dos trabalhos, o presidente da Câmara, Raul Cunha, manifestou preocupação com a questão do desemprego e alertou para necessidade de investimento nesta área.

“A questão do desemprego tem-nos preocupado muito. Desde que estamos na Câmara, esta tem sido uma das nossas maiores preocupações” - referiu. Raul Cunha lembrou também que este é um problema generalizado

**“A QUESTÃO DO
DESEMPREGO
TEM-NOS
PREOCUPADO
MUITO. DESDE QUE
ESTAMOS
NA CÂMARA, ESTA
TEM SIDO UMA DAS
NOSSAS MAIORES
PREOCUPAÇÕES”**

no país, mas deixou a convicção de que as pessoas não podem ficar de braços cruzados à espera de soluções.

“Esta é uma área que temos de prestar especial atenção. É necessário existir investimento, seja ele público ou privado. Não podemos continuar a olhar para o problema, sem apresentar soluções”.

A sessão serviu para apresentar formação na área do calçado, um setor em franco crescimento. Para o presidente da autarquia, esta é uma área que deve ser aproveitada.

“A indústria do calçado tem vindo a crescer e, ao que sei, tem havido dificuldade em encontrar pessoas para trabalhar nas empresas. Acho que está aqui uma oportunidade para quem está desempregado. Aprender para depois arranjar emprego” - concluiu.

Fafe com mais baixa taxa de IMI

Medida pretende ajudar munícipes

O município de Fafe cobra a taxa mais baixa de IMI, o Imposto Municipal sobre Imóveis, fixada em 0.3%.

Como é sabido as taxas do IMI são fixadas anualmente pelos municípios, e variam entre os 0,3% e os 0,5%, para os prédios urbanos já validados nos termos do código do IMI e entre os 0,5% e os 0,8%, para os restantes prédios urbanos.

A medida, que pretende aliviar o esforço das famílias numa altura de crise financeira e de grandes dificuldades económicas, foi tomada para ajudar os munícipes.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, ***“esta decisão inscrita nas grandes opções do plano e orçamento para o ano de 2014, é uma forma de aliviar as contas dos fafenses”.***

social

Câmara atribuiu 100 mil euros aos Bombeiros locais

Autarquia apoia também outras associações com cerca de 40 mil euros

A Câmara Municipal estabeleceu um protocolo de colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais.

Tendo em conta que a autarquia, através do serviço de Proteção Civil, converge com o trabalho dos bombeiros, é importante haver uma ligação entre ambos e um trabalho conjunto para um melhor desempenho das tarefas de cada um. Nesse sentido, a autarquia concedeu um apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe, no valor

de 100 mil euros, um valor que tem como objetivo fazer face as despesas da realização dos trabalhos prestados pelos bombeiros, nomeadamente na garantia de todo o apoio que as ações de proteção civil aconselhem e justifiquem, dentro do seu âmbito de atuação e para as quais estejam vocacionados, preparados e equipados, designadamente na Barragem de Queimadela e na colaboração de todas as atividades municipais, sempre que, para tal, seja solicitada, dentro da área das suas competências.

O protocolo estabelece ainda que os bombeiros deverão colocar à disposição do município o equipamento de que dispõe, sempre que solicitado, nomeadamente para intervenções de limpeza, proteção e vigilância, desde que esta disponibilidade não ponha em causa as missões prioritárias dos bombeiros. Para o presidente da Câmara Municipal Raul Cunha, **“este tipo de protocolo facilita um melhor trabalho para os serviços de proteção civil da autarquia e também para os bombeiros”**.

AUTARQUIA APOIA ASSOCIATIVISMO

Reconhecendo o papel social importante que as associações e coletividades têm para o concelho, a Câmara Municipal estabeleceu subsídios ordinários a atribuir a sete instituições, no valor de 37.250€. Assim, foi atribuído um subsídio à ARPIFAFE – Associação

de Reformados e Pensionistas e Idosos de Fafe, no valor de 10 mil euros, à Cruz Vermelha Portuguesa (Núcleo de Serafão), 2 mil euros, à ARPAP – Associação de Reformados e Pensionistas de Arões S. Romão, mil euros, à Junta do Núcleo de Fafe do Corpo Nacional

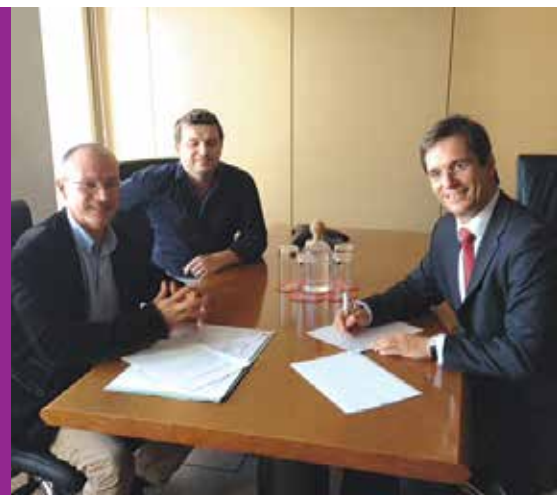
de Escutas, 4.250€, à Associação Sentir, mil euros, à Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Fafe, 14 mil euros e à Associação de Dadores Benévolos de Sangue, cinco mil euros.

CÂMARA ASSINA CONTRATO COM EDP

Novo contrato prevê poupança de 6% face aos valores atuais

A Câmara assinou com EDP Comercial em Lisboa um contrato, que transfere para o mercado liberalizado uma grande parte das instalações elétricas do município, nomeadamente a iluminação pública. Com este novo contrato, o município prevê uma poupança anual na ordem dos 6% face aos valores atuais, medida que para o executivo liderado por Raul Cunha reflete **“uma vontade expressa de reduzir os custos em todas as áreas possíveis, procurando acautelar o futuro nestes tempos de maior dificuldade”**.

O município de Fafe esteve representado pelo vereador com o pelouro da Energia, José Baptista, que assinou o novo contrato.



social

Câmara ofereceu ambulância aos Bombeiros locais

Viatura é uma ajuda importante para a corporação

A Câmara Municipal doou uma ambulância de socorro à Associação Humanitária dos Bombeiros locais. A viatura, que vem substituir uma ambulância já sem condições, teve um custo de 56 mil euros e está equipada com desfibrilhador e monitor de sinais vitais. Com este novo equipamento, os bombeiros de Fafe reforçam a qualidade dos serviços prestados.

A entrega da viatura foi feita no dia em que os bombeiros de Fafe completaram 124 anos de existência.

Na cerimónia de entrega da viatura, o

presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, reconheceu que os bombeiros prestam um excelente trabalho e, por isso, merecem ser apoiados. Para Raul Cunha, esta ambulância será uma mais-valia para o trabalho dos bombeiros no socorro às vítimas.

“Faz todo o sentido ajudar os bombeiros que fazem um excelente trabalho junto da comunidade. Consideramos que esta ambulância vai ser uma mais-valia para a corporação e para o apoio dos munícipes que dela necessitam”. Por sua vez, o presidente da As-

sociação Humanitária dos Bombeiros de Fafe, Pedro Frazão, considerou que este veículo é mais uma grande ajuda para a corporação.

“Esta nova ambulância ajuda mais no trabalho dos bombeiros já que tem a particularidade de ter um desfibrilhador, que pode salvar muitas vidas”.

Na cerimónia, marcou presença também o provedor da Liga dos Bombeiros Portugueses, Fernando Vilaça, que falou do bom trabalho realizado pelos Voluntários de Fafe, nos 124 anos de serviço.



“A POSTURA E DEDICAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FAFE SÃO LOUVÁVEIS. ESTES HOMENS E MULHERES SÃO UM ORGULHO PARA TODOS OS FAFENSES”.



CÂMARA APOIA RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES

Medida inserida no Programa Social da autarquia

A Câmara Municipal apoia, desde 1998, a recuperação de casas, no âmbito do Programa Municipal para Melhoria de Habitação de Agregados Familiares Carenciados. Este programa foi lançado em 1998, pelo então vereador do pelouro da Ação Social, Raul Cunha. O programa já apoiou 540 famílias, num investimento de 4,5 milhões de euros.

Município disponível para ajudar a criar melhores condições para as crianças

Raul Cunha mostrou disponibilidade para apoiar Lar de Revelhe

O presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, participou na apresentação do livro **"O sítio onde moram as cores do Arco-Íris"**, coordenado por Carlos Afonso. Uma publicação cujas vendas revertem a favor do Centro Social e Paroquial de Revelhe, instituição que acolhe crianças.

Na cerimónia, onde participaram para além do autarca Raul Cunha, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortega, e o coordenador do livro, Carlos Afonso, a diretora do lar, Paula Gonçalves, revelou que a intenção da instituição é construir novas instalações. Apesar de já haver projeto para a realização da obra, o problema, segundo a responsável, **"é a falta de verbas"**, estando já a encetar contactos, nomeadamente com a autarquia, no sentido de conseguir apoios para realização da obra que daria melhores condições às crianças que acolhe.

Na apresentação do livro, o presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, aproveitou para relembrar a importância deste Centro Social e Paroquial para o concelho e para a região, uma instituição que passou já por

muitas dificuldades e que vive com o dinheiro contado.

"Quando sabemos por onde queremos ir e estamos determinados, podemos ter muitos ou poucos pedregulhos, mas sabemos como lá chegar".

O autarca revelou ainda que a direção da instituição já reuniu com o executivo municipal, no sentido de pedir ajuda para a concretização do projeto de construção de um novo espaço. Segundo Raul Cunha, **"o município está disponível para ajudar dentro das suas possibilidades"**.

Satisfeito com o trabalho do Lar da Criança, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortega, ressaltou que apesar das dificuldades, a instituição tem feito um excelente trabalho.

A cerimónia contou ainda com o coordenador do livro que falou da importância da realização deste quer para a Escola Secundária de Fafe, quer para a própria instituição. Segundo Carlos Afonso, **"o empenho de todos na realização da publicação, mostra o carinho que todos têm pela instituição de Revelhe"**.



Antes das obras



Depois das obras

obras

Praça das Comunidades: uma obra de referência para a cidade

Presidente inaugurou a Praça das Comunidades – Feira Semanal



“A Praça das Comunidades é agora uma obra de referência da cidade. Estão criadas as condições para uma nova centralidade”. As palavras são do presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, aquando da inauguração das obras na Praça das Comunidades, onde se realiza a feira semanal.

O espaço foi alvo de uma intervenção profunda, uma obra que rondou um milhão de euros, e que passou a ser mais que o espaço da feira semanal, podendo funcionar como multiusos. A inauguração decorreu a 30 de julho, dia de feira, e a cerimónia contou com a bênção do Padre Abel Maia, que felicitou a autarquia pela obra. No seu discurso, o presidente da autarquia, Raul Cunha, não esqueceu que a obra veio do anterior mandato, reconhecendo o trabalho do seu antecessor neste processo.

Raul Cunha recordou que este é ***“um projeto antigo que demorou alguns anos a sair do papel, mas agora foi possível e é uma mais-valia para a cidade”.***

“Esta é uma obra de grande importância. Agora há que criar um conjunto de eventos para este espaço, iniciativas que não se limitem apenas à feira semanal”.

Na ocasião, Raul Cunha aproveitou para revelar ainda que os dois edifícios que ladeiam a Praça, nomeadamente o Mercado Municipal e o edifício do Mercado Bar, serão intervencionados, sendo que o Mercado Municipal, segundo o autarca, ***“não apresenta condições de segurança”.*** ***“Agora temos aqui uma situação para resolver que se prende com os edifícios que ficam neste espaço. Sabemos que o Mercado Municipal não oferece as condições de segurança. A solução deverá passar***

pela sua demolição. Neste momento, estamos já em contacto com os proprietários de algumas das lojas do edifício para encontrarmos soluções. Posso adiantar, que uma das soluções seria fazer uma intervenção no edifício do Mercado Bar de forma a transformá-lo em Mercado Municipal, com todas as condições, quer para comerciantes, como para compradores”.

Raul Cunha terminou o discurso lembrando que está na vida pública para trabalhar em prol da comunidade.

“Perante esta Praça das Comunidades, gostaria precisamente de reforçar a palavra comunidade para vos dizer que só faz sentido estar na vida pública, se trabalharmos todos com a comunidade e para a comunidade de forma aberta, transparente, com entrega e concentrados no desenvolvimento da nossa terra. É essa a nossa forma de estar”.



obras

Parque da Cidade alvo de intervenção

Primeira fase da nova intervenção é determinante para o Parque da Cidade



O Parque da Cidade está em obras. O objetivo é revitalizar e criar condições para que este espaço nobre da cidade venha a ser usufruído com todas as condições.

Para o novo executivo liderado por Raul Cunha, esta obra fundamental será realizada por fases e pretende dar uma nova imagem e funcionalidades ao Parque da Cidade.

Numa primeira fase houve modelação de terrenos para que fique desde já à cota necessária para futuras intervenções. Seguem-se obras de colocação das infraestruturas para os futuros lagos, colocação de sistema de rega, colocação de árvores e plantação de pra-

do, marcação dos percursos pedonais ao longo de todo o parque, que numa primeira fase perfazem cerca de 1 km. Segundo o presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, esta obra é de grande importância para o concelho, porque vai criar condições para que as pessoas possam praticar atividades ao ar livre, cuidando, ao mesmo tempo, da saúde.

“É uma obra aguardada, necessária que iremos fazer por fases, sem pensar em grandiosidades que os tempos atuais não estão para isso, mas determinados a criar em Fafe, um espaço de lazer por excelência. Sei bem da importância do Parque para a centra-

lidade e vida da cidade, motivo pelo qual é dos primeiros projetos que estamos a lançar em termos de obra. Prometi que o faria no início do mandato e agora estou em condições de honrar a minha palavra com os fafen- ses uma vez que estão agora reunidas as condições para avançarmos para uma primeira fase na intervenção que pretendemos realizar.

Outras fases se seguirão para dar uma nova vida ao parque da cidade, sendo que este arranque é fundamental”, referiu Raul Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Fafe.



Centro Educativo de Montelelongo será uma realidade

Obras arrancaram em Março

O presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, lançou, em 25 de março, a primeira pedra da obra do Centro Educativo de Montelelongo, um investimento de mais de três milhões de euros. Este será o terceiro centro educativo do concelho (depois de Revelhe e Silveiras) e irá ter capacidade para receber 484 alunos, provenientes das escolas da Igreja Matriz, Pardelhas, Santo Ovídio, Conde Ferreira e Fornelos. Tal como explicou o autarca de Fafe, **“este é um projeto há muito pensado,**

que vem do anterior executivo, e que pretende dar cumprimento aos objetivos delineados na Carta Educativa do concelho”, contando com o apoio dos fundos comunitários, que vão participar o projeto em 85 por cento.

“Este projeto de requalificação da escola vai permitir a transferência para o novo centro educativo dos alunos de outras escolas do primeiro ciclo e do pré-escolar do concelho, permitindo tirar partido dos seus equipamentos e, por outro lado, aumentar a sua qua-

lidade, não só das instalações, como também do seu projeto educativo”, sublinhou Raul Cunha, durante a cerimónia, revelando que a obra deverá estar totalmente concluída e pronta para inaugurar, em Junho de 2015. Concretamente, o novo Centro Educativo de Montelelongo vai contar com um total de 16 salas de aulas do primeiro ciclo, duas para a educação especial, além de quatro salas de atividades de educação pré-escolar.



LUMINÁRIAS LED COLOCADAS NA CIDADE

No âmbito do Plano de Eficiência Energética, a Câmara Municipal está a instalar luminárias led em alguns pontos da cidade. O objetivo é reduzir os custos da fatura da eletricidade. De acordo com o vereador José Baptista, esta é mais uma medida para ajudar na redução dos custos de energia. **“Este trabalho surge na sequência do que tem vindo a ser feito no âmbito da redução da fatura da eletricidade. Acreditamos que vamos**

conseguir bons resultados e diminuir os custos com a luz pública”. Recorde-se que a par desta medida, há ainda outras, nomeadamente a introdução de tecnologias que permitam uma redução do consumo energético nos lagos, identificação e sinalização dos postes e pontos de iluminação supérfluos, chamados de **“poluição luminosa”**.

obras

Queimadela com novos equipamentos e praia acessível para todos

Município recebeu bandeira da acessibilidade

A Barragem da Queimadela foi alvo de um conjunto de intervenções com o objetivo de, por um lado, criar melhores condições para quem visita o espaço e, por outro, para cumprimento dos requisitos da candidatura ao projeto “Praia acessível - Praia para todos”, uma iniciativa promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente, Turismo de Portugal e pelo Instituto Nacional para a Reabilitação.

Após a identificação da Albufeira de

Queimadela como Água Balnear Interior no ano 2013, ao abrigo da Portaria n.º 178/2013, de 13 maio, esta praia interior recebe, este ano, mais um título com a atribuição da Bandeira da Acessibilidade.

Com este Projeto “Praia acessível - Praia para todos” pretende-se que as praias portuguesas passem a assegurar condições de acessibilidade com equidade, dignidade, segurança, conforto e a maior autonomia possível,

por todas as pessoas, independentemente da sua idade, de possíveis dificuldades de locomoção, ou de outras incapacidades que condicionem a sua mobilidade.

O projeto foi aceite e finalizadas as obras. A Queimadela já é uma praia acessível. O Município considera esta etapa fundamental para que no próximo ano possa atingir mais um patamar de qualidade com a candidatura a atribuição da Bandeira Azul.



obras

Câmara quer obras e melhores acessibilidades

Garantia foi dada pelo Ministério da Justiça



O Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, deseja que o Palácio da Justiça de Fafe tenha obras de beneficiação e que seja dotado com melhores acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida.

Poucos meses após ter tomado posse, o Presidente da Câmara pediu a intervenção do Ministério da Justiça que

respondeu positivamente à missiva, sem que no entanto se tenha verificado até ao momento qualquer intervenção. Raul Cunha dá a garantia de que **“se o governo não fizer, fará a câmara municipal, não podemos é ter pessoas idosas ou em cadeiras de rodas impedidas de entrar no tribunal”**.

Mais obras...

- Recuperação do edifício da Escola Deolinda Leite
- Núcleo Museológico.
- Loja interativa de turismo de Fafe.
- Introdução de rede de água ao longo da via circular.
- Intervenções na rede de abastecimento de água em Vila Cova, Vinhós, Regadas e Antime.



CÂMARA MUNICIPAL EFETUA ARRANJO URBANÍSTICO NA PRAÇA 25 DE ABRIL

Obras transformaram espaço destinado a cargas e descargas em espaço de lazer

A autarquia requalificou o espaço da Praça 25 de Abril, entre o Monumento aos Combatentes da Grande Guerra e a frente edificada, onde está instalada a Caixa Geral de Depósitos. A praça que já serviu para parque automóvel e ultimamente era destinado ao acesso automóvel, apenas para cargas e descargas, foi com esta intervenção transformado numa nova praça. Assim sendo, foi implantada uma plataforma ajardinada, que permite o atravessamento até aos passeios circundantes, que servem diversos estabelecimentos de comércio e de serviços, bem como a criação de zonas de estar devidamente arborizadas. Com esta obra, cumpriu-se um desejo antigo de dar dignidade àquele espaço, em pleno centro da cidade, e transformá-lo numa zona de estar e de lazer. A intervenção rondou os 25.000€.

obras - PDM



APOSTA NO TURISMO, AGRICULTURA E INDÚSTRIA NA BASE DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO

Workshop de PDM discutiu necessidade de atração de investimento

Atrair investimento para o concelho e haver mais cooperação entre os investidores é o caminho para o desenvolvimento económico de Fafe. Pelo menos, foi a ideia deixada pelos três convidados do workshop realizado, no Teatro-Cinema de Fafe, intitulado “Perspetivas para o Desenvolvimento Económico de Fafe”, no âmbito da discussão do PDM. Durante duas horas, discutiu-se o caminho a seguir para colocar Fafe no mapa do desenvolvimento. A sessão foi aberta pelo presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, que voltou a reforçar a necessidade de debater formas de desenvolvimento para o concelho e para a região.

“Sem sombra de dúvidas que a forma de sairmos desta crise que nos tem esmagado é através do investimento e as autarquias devem fazer de tudo para apoiar os investidores. Nós estamos empenhados em ajudar, e, de resto, já demos alguns sinais que se tornarão mais evidentes no futuro”. O apoio da autarquia e de outras entidades ligadas ao investimento foi, de resto, um dos pedidos mútuos dos participantes na conferência. Os convidados de três áreas distintas (indústria, agricultura e turismo) foram consensuais e falaram da necessidade de trabalhar para atrair investimento para o concelho, em áreas onde Fafe se pode distinguir do resto do país. Miguel Miranda, produtor agrícola, referiu ser necessário existir uma maior cooperação entre os empresários locais, de forma a conseguir alavancar a economia.

“Temos de olhar para a agricultura como sustentável, ou seja, não podemos pensar apenas em agricultura biológica,

ou de produção isolada. Sabemos que é um caminho difícil, mas é preciso investir. Devemos ser mais cooperantes uns com os outros”.

De resto, este sentido de cooperação foi também referido por Ricardo Gonçalves, responsável pelo Complexo Turístico de Rilhadas. O empresário falou do seu projeto que conta já com 19 anos, um negócio em expansão, mas onde é preciso um maior apoio institucional. **“Precisamos de gente que nos ajude a crescer. No meu caso, procuro meios e formas de trazer gente a Fafe.”**, disse.

Na conferência participou também Jorge Freitas, empresário do ramo da metalomecânica, que falou da necessidade de existir mão-de-obra qualificada, equipamento que diferencie as empresas e a aposta na internacionalização.

“A minha empresa teve de ir à procura de novos mercados, pois eram eles que estavam a comprar. Fizemo-lo sem ajuda de ninguém, mas temos consciência que se tivéssemos tido parcerias, teria sido mais fácil”, referindo também o importante papel que a autarquia deveria ter nesta matéria. O debate foi encerrado pelo vereador com o Pelouro do Urbanismo, Eugénio Marinho, que voltou a reforçar a importância deste tipo de debates.

“O grande objetivo deste workshop é aportar ao nosso PDM uma definição estratégica. Pretendemos uma definição no essencial do solo, mas sobretudo o que pretendemos fazer com isso. Esta é uma fase importante porque o PDM pode ser um pilar no desenvolvimento empresarial do concelho”.

CARTA EDUCATIVA EM DISCUSSÃO NO ÚLTIMO DIA DO WORKSHOP

O Workshop sobre o PDM em Fafe terminou com a discussão da “Carta Educativa”. Uma sessão que serviu para mostrar a importância de uma estratégia no campo do ensino. Na abertura dos trabalhos, o vereador da educação, Pompeu Martins, falou da importância do documento. Para o vereador este tipo de encontros é fundamental e todos os contributos são necessários e bem-vindos. **“Em comunidade que somos, conseguiremos tirar dividendos destes encontros”**, lembrando que **“este foi um ano zero, mas onde foram já tomadas algumas medidas importantes no campo educacional”**.

Na conferência foi apresentada a carta educativa existente e foram dadas algumas

ideias para a alteração do documento, tendo ficado a ideia de que a carta educativa vai ao encontro do Plano Diretor Municipal e do Urbanismo. Depois de duas horas de debate, os trabalhos foram encerrados pelo vereador com o pelouro do urbanismo, Eugénio Marinho, que reforçou a importância de debater esta questão. **“A educação é um setor estratégico e fundamental para o nosso concelho. Estamos numa fase que não vale a pena olhar para trás, temos de olhar para o futuro e, no quadro atual, devemos refletir muito bem sobre o que é o nosso objetivo em termos de equipamentos de ensino”**.

obras

Presidente da Câmara visitou freguesias do concelho

Conhecer a realidade e dificuldades foi o objetivo

Conhecer a realidade do concelho e fazer o levantamento das necessidades das freguesias. Foi com este propósito que o presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, visitou todas as freguesias do concelho. Segundo o presidente, **“este contacto direto com as popula-**

ções e com os autarcas é primordial para se perceber as dificuldades e programar o investimento a fazer no concelho”.

Para Raul Cunha **“esta interação direta com os autarcas locais é muito importante para se conhecer e**

entender a realidade e delinear o trabalho a realizar”. Nestas visitas, o presidente da autarquia fez-se acompanhar pelo vereador Vítor Moreira, responsável pelo pelouro das obras municipais.



LANÇADA PRIMEIRA PEDRA DO NOVO QUARTEL DA GNR DE FAFE

Depois das diligências efetuadas pelo presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, junto do Governo, foi finalmente desbloqueado o processo de construção do novo Destacamento da GNR de Fafe.

O arranque dos trabalhos foi feito no passado dia 6 de dezembro, numa cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto da Ministra da Administração Interna, Fernando Alexandre.

educação

Câmara Municipal investe 3 milhões de euros em educação

Prolongamento de horário e lanche no pré-escolar passam a ser gratuitos e o transporte escolar é alargado ao Secundário

Crianças mais carenciadas do primeiro ciclo terão direito a livros e material escolar



No arranque de mais um ano letivo, a autarquia criou condições para que as crianças e jovens do concelho possam todos, de forma igual, aceder ao ensino.

Em relação aos anos anteriores, houve algumas alterações, nomeadamente no que respeita à atribuição de subsídios, transportes e refeições.

Ao todo vão ser investidos cerca de três milhões de euros, verba necessária para criar mais e melhores condições de acesso à educação, numa altura em as famílias são fortemente penalizadas pelas consequências da crise.

Segundo o município, ***“as medidas criadas apresentam-se como uma estratégia complementar do sistema educativo, respondendo às necessidades socioeducativas das famílias e também proporcionando espaços de autonomia e socialização da criança, pautados pelo princípio da igualdade de oportunidades no acesso e sucesso de aprendizagem”***.

Para além disso, os apoios às famílias são uma estratégia para minimizar carências económicas com que muitos agregados familiares se deparam.

novas medidas

PRÉ-ESCOLAR

- Alunos beneficiados na atribuição de refeições, seguindo a norma dos escalões da Segurança Social
- Lanche grátis
- Prolongamento de horário e atividades no período de interrupção letiva gratuitos
- Transporte gratuito

PRIMEIRO CICLO

- Crianças mais carenciadas com livros escolares e material grátis
- Refeições gratuitas para alunos carenciados, cujos escalões da Segurança Social comprovem
- Atividades de enriquecimento curricular
- Transporte gratuito

SECUNDÁRIO

- Alunos com escalão A, da Segurança Social, têm transporte gratuito
- Alunos com escalão B, da Segurança Social, pagam apenas 25% do passe escolar
- Alunos que não beneficiem dos Auxílios Económicos, pagam 50% do passe escolar

educação



Câmara assina protocolo com Universidade do Minho

Alunos de Arquitetura vão estudar organização urbana e arquitetura de Fafe

A Câmara Municipal assinou um protocolo com a Universidade do Minho. O acordo prevê que os alunos de arquitetura estudem a organização urbana e os diferentes tipos de arquitetura de Fafe, tendo como objetivo contribuir com novas ideias nesta matéria.

Ao todo estarão envolvidos 160 alunos do terceiro, quarto e quinto anos da Escola de Arquitetura do polo de Guimarães da Universidade do Minho.

Para o presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, este tipo de acordos é muito importante porque através deles podem surgir ideias interessantes para o futuro do concelho. ***“Ao fazermos este tipo de protocolos, estamos, sem dúvida, a contribuir para a evolução do nosso concelho. A vinda destes alunos vai trazer contributos que poderão ser fundamentais no futuro”***, disse Raul Cunha, realçando também que ***“os alunos poderão frequentar as instalações da Câmara, aceder a documentação de cartografia e equipamento técnico para melhor desenvolverem os seus estudos académicos”***.

Ainda segundo Raul Cunha, ***“Fafe só tem vantagens em aproximar-se das universidades, pois, através delas, poderá desenvolver um bom trabalho em prol do concelho”***.

No âmbito deste protocolo, a Universidade do Minho tem como missão fazer a recolha de amostras de território da cidade de Fafe, o reconhecimento e interpretação de lugares, elaboração de cenários e desenvolvimento projetual, realização de mapas sobre estruturas e sistemas urbanos do território em objeto e a organização de uma exposição para apresentação pública dos mapas elaborados.

Do lado da autarquia, esta vai assegurar o transporte dos alunos, nos dois sentidos, entre as cidades de Fafe e Guimarães, e haverá um bolseiro de investigação que irá acompanhar a elaboração de documentos cartográficos específicos. As duas instituições comprometem-se a apoiar-se mutuamente ao nível técnico e logístico na obtenção de recursos humanos e materiais e na partilha de documentação e informação que seja considerada de interesse mútuo para o desenvolvimento dos trabalhos a realizar.

Município de Fafe lança revista de turismo

Arquitetura, Gastronomia, tradições, cultura, espaços de lazer e paisagem são apenas alguns dos temas em destaque na revista de turismo lançada pela Câmara Municipal de Fafe.

Intitulada “Descubra Fafe”, a publicação funciona como um roteiro turístico de promoção do concelho.

A revista está dividida em seis partes, iniciando pelo tema “o que visitar”, dando a conhecer os locais mais emblemáticos do concelho, entre eles, a Casa da Cultura, o Teatro-Cinema ou o Arquivo Municipal, destacando também a Igreja Românica de Arões, a Igreja Matriz, bem como o povoado castrejo de Santo Ovídio.

Folheando o desdobrável, encontram-se, de seguida, várias páginas dedicadas à cultura, de onde se destacam os vários museus existentes no concelho, nomeadamente, o Museu das Migrações e das Comunidades, Museu da Imprensa, Museu Regional do Automóvel e o Museu do Moinho e do Povo de Aboim.

Para além destes dois temas e para que quem chega a Fafe consiga perceber o que o concelho tem para oferecer, a revista contempla um área destinada aos eventos e tradições, como o Jogo do Pau, o folclore, as Festas do Concelho ou as Feiras Francas, entre muitas outras festas tradicionais e religiosas.

O lazer e o desporto também não fo-

ram esquecidos e estão presentes nesta publicação. Parque Aquático, Complexo Turístico de Rilhadas, Barragem de Queimadela, Parque da Cidade, Percursos Pedestres, Jardim do Calvário e tantos outros locais existentes no concelho para a prática desportiva e de lazer constam na publicação.

E porque quem vem a Fafe não pode sair deste território sem provar as iguarias acompanhadas de um bom vinho, a revista tem ainda uma parte dedicada à gastronomia do concelho, de onde se destaca a vitela assada e o pão-de-ló, sempre acompanhados de um bom vinho verde do concelho.

Aqui pode-se ainda saber quais os restaurantes existentes e as unidades de alojamento disponíveis no concelho, bem como os contactos e outro tipo de informação útil.

Segundo o presidente da autarquia, Raul Cunha, **“esta é uma publicação que fazia falta em Fafe”**.

“Fafe é um concelho muito rico em termos culturais, gastronómicos e paisagísticos. Não podemos desperdiçar a oportunidade de mostrar a quem nos visita o que nos caracteriza. Ao publicarmos esta revista, acreditamos que conseguimos dar um pequeno passo

na promoção do que é nosso”.

Refira-se que esta publicação de 28 páginas é um resumo de uma outra, publicada anteriormente, com 80 páginas sobre a qual incidu a temática das acessibilidades, destinando-se precisamente a pessoas com mobilidade reduzida, um setor do turismo em forte crescimento e que de acordo com a European Network for Accessible Tourism (dados de 2007), gera receitas na ordem dos 83 mil milhões de euros por ano, considerando apenas o mercado europeu.

A revista poderá ser consultada no site www.cm-fafe.pt.

descubra Fafe
SISTEMA DE ACESSIBILIDADE



Arquitetura dos
“Brasileiros”
198-11

Gastronomia
198-17

Turismo
Acessível
198-28

turismo

Câmara aposta no turismo para a Barragem da Queimadela

Novas instalações, bar de apoio, condições de acesso e animação são as novidades

A Barragem de Queimadela tem, desde este verão, um bar de apoio, um espaço que contempla uma área coberta de 75.00 m², e uma esplanada.

No mesmo edifício, foram ainda instaladas as casas de banho de apoio à praia, posto de primeiros socorros, instalações de apoio ao nadador-salvador e arrumos.

Esta intervenção teve também como finalidade criar condições para se fazer uma candidatura ao projeto “Praia acessível, Praia para todos”, uma iniciativa promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente, Turismo de Portugal e pelo Instituto Nacional para a Reabilitação. Terminadas as obras, o espaço foi visitado pelo presidente da autarquia, Raul Cunha, que disse estar satisfeito com o resultado final. **“A nossa barragem é muito procurada por turistas,**

principalmente no verão, e tornava-se evidente a necessidade de iniciarmos um processo de investimento neste espaço. Esta primeira iniciativa que será contínua ao longo do mandato prevê dotar a barragem de melhores acessos, mais equipamentos e animação cultural que atraia cada vez mais gente ao concelho. Não é um processo único e imediato, mas sim um trabalho contínuo que acredito trará resultados a médio prazo”.

Recorde-se que anualmente, milhares de pessoas deslocam-se à Barragem de Queimadela, principalmente no verão, para usufruírem de belas paisagens e aproveitarem um dia de praia nas águas da barragem, bem como para a prática de desportos náuticos não motorizados.

TURISMO DE CAÇA PODERÁ SER REALIDADE NO CONCELHO

Caçadores reuniram no Auditório Municipal

O Turismo de Caça poderá vir a ser uma aposta da autarquia, assim se criem as condições necessárias para o efeito. A certeza foi deixada pelo presidente da Câmara Municipal Raul Cunha, durante a sessão de encerramento de um conjunto de oito reuniões de esclarecimento a caçadores, que decorreram no concelho. Sendo Fafe um concelho com mais de três mil caçadores, a autarquia sentiu necessidade de os ouvir para perceber as suas ideias, recolher informações para, em conjunto, conseguirem dar resposta às suas necessidades.

Segundo o presidente, a caça mais que um desporto pode ser usada como forma de atrair turismo à região.

“É possível implementar turismo de caça no concelho. Temos em Fafe mais de três mil caçadores. Podemos e devemos aproveitar este gosto pela caça para chamar ao concelho, pessoas de fora”.

Raul Cunha falou da importância deste tipo de iniciativas para o bom funcionamento da caça no concelho. Segundo o autarca **“está a começar-se um ciclo novo, onde haverá um relacionamento e uma postura diferente entre autarquia e caçadores”.**

A sessão de esclarecimento serviu para apresentar o projeto renovado da Zona de Caça Municipal, o Plano Anual de Exploração Cinegética (PAE) e um conjunto de ações a desenvolver para a próxima época venatória.

Para a vereadora do ambiente, Helena Lemos, estes encontros foram muito produtivos.

“A caça precisa da colaboração de todos. Espero que o relacionamento entre autarquia e caçadores se mantenha. O facto de termos sala cheia mostra o interesse dos caçadores”.

De resto, do lado da GNR, o responsável do SEPNA, Cabo Pinto, reforçou a necessidade de se cumprir a legislação em vigor e dos caçadores se respeitarem uns aos outros.



turismo

Raul Cunha reuniu com empresários do setor do turismo

Aposta no turismo é prioridade da autarquia



O presidente da Câmara, Raul Cunha, e os vereadores, Pompeu Martins e Victor Moreira, reuniram, em junho, com um grupo de empresários do setor do turismo, que participou numa sessão Técnica de Qualificação e Desenvolvimento Organizacional para Micro e Pequenas Empresas, organizada pela ADRAVE, em parceria com a autarquia. Com o objetivo de promover e facilitar a atualização e otimização de conhecimentos e competências dos empresários de micro e pequenas empresas de cariz rural, a sessão técnica, com duração de 35 horas, destinou-se a empresas do concelho, dos setores do Turismo; Agroalimentar e Produtos Tradicionais; Ambiente, Natureza e Paisagem; Cultura e Património. Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal reforçou que **“o turismo é**

uma preocupação estratégica do concelho e que será uma aposta do executivo”.

“Estamos à frente dos destinos da autarquia há pouco tempo, mas já estamos a trabalhar neste setor do turismo. Considero que quem tem a pretensão de desenvolver o seu território não pode descurar um setor estratégico como este”.

Na sessão esteve também presente o administrador delegado da ADRAVE, Joaquim Lima, que aproveitou a ocasião para reforçar a importância destas sessões e para enaltecer a postura da Câmara Municipal de Fafe no apoio à formação.

“A questão do empreendedorismo nas empresas constrói-se com este tipo de formação. É esse o percurso que estamos a iniciar com a Câmara Municipal

de Fafe, um percurso sólido, de apoio a pequenos projetos. Nem a Adrave, nem a autarquia embarcam num projeto que não seja para apresentar resultados”.

Refira-se que o Minho Empreende é um projeto âncora da EEC/Estratégia de Eficiência Coletiva MINHO IN, reconhecido como EEC PROVERE, em que a aposta estratégica passa pela valorização do potencial do território de baixa densidade, projetando-se num conjunto de redes empresariais, institucionais e temáticas.

Este projeto coordenado pela ADRAVE, decorre até final de 2014, na região do Minho, nas sub-regiões NUT III – Minho-Lima, Cávado e Ave, num total de vinte e quatro concelhos.



Festas regressaram ao centro da cidade

Senhora de Antime festejou-se de 10 a 13 de julho

Executivo desceu para receber a Senhora

As Festas do Concelho, que se realizaram de 10 a 13 de julho, apresentaram um saldo positivo. O regresso ao centro da cidade e a tradição da procissão fizeram o sucesso de mais umas festas do concelho.

Fados de Coimbra, Festival de Folclore, marcha luminosa, espetáculo "Fafe a Cantar", concertos musicais e muita animação, marcaram o cartaz deste

ano.

Organizado pela Câmara Municipal, em colaboração com a Naturfafa e Rancho Folclórico de Fafe, durante três dias, houve muita animação na cidade, fazendo reviver os tempos em que as festas se realizavam no centro.

Segundo a organização, o regresso ao coração da cidade faz todo o sentido:

"A realização das Festas no centro da

**cidade era uma pretensão dos fafen-
ses que resolvemos aceitar. Conside-
ramos que faz sentido, tratando-se
das Festas da Cidade, trazê-las para
as artérias principais da cidade",** disse Pompeu Martins, vereador da cultura da Câmara Municipal. Este ano, a procissão contou com uma particularidade: o executivo desceu a escadaria para receber a Senhora.



Festas do Concelho cumprem tradição religiosa

A festa decorre durante três dias, mas é no domingo que a tradição sai à rua e a procissão traz milhares à cidade

Mais uma vez a procissão saiu à rua. Uma procissão que tem a particularidade de sair de duas igrejas diferentes (Fafe e Antime), sendo o momento mais emocionante o encontro na Ponte de S. José, entre a imagem da Senhora das Dores e a Nossa Senhora de Antime. Nesse local, as duas imagens ficam frente a frente e fazem uma pequena vénia uma à outra, em sinal de saudação. Depois de passar o dia na Igreja Nova de Fafe, a Santa regressa novamente, em procissão, a Antime. Esta tradição surge, porque, segundo reza a tradição, terá sido no lugar do Outeiro das Freiras que, um dia, apareceu a imagem de Santa Maria, não se

sabe a quem. Imediatamente os povos de Antime e de Fafe disputaram a sua posse, tendo sido decidido que a imagem seria colocada num carro de bois e que ficaria a pertencer à povoação para onde, espontaneamente, se dirigisse o carro.

Terá ficado definido que a imagem de Nossa Senhora ficaria todo ano em Antime, mas, no dia da festa, seria trazida para Fafe, regressando a Antime, ao final do dia. A Santa Maria passou, desde então, a juntar ao seu nome o da freguesia, mas também lhe chamam Senhora do Sol, por a ela recorrerem os lavradores quando necessitam de bom tempo.



comunidade

Feiras Francas apresentam balanço positivo

Mundo rural em exposição mostra importância que a agricultura tem no concelho



Todos os anos, milhares de pessoas visitam Fafe por altura das Feiras Francas, uns para se divertirem, outros para negociar. É este o lema destas feiras e, este ano, não foi exceção. Organizada pela Cofafe, em parceria com a Câmara Municipal, a edição 2014 das “Feiras Francas de Fafe” mostrou, mais uma vez, a importância que o mundo rural e a agricultura têm no concelho. Milhares de pessoas visitaram o certame, mostrando que é um dos mais importantes do norte do país.

Durante quatro dias, 86 expositores, que ocupavam 106 espaços de exposição, dentro e fora do Pavilhão Multiusos, mostraram o mundo rural e o que de melhor se produz em Fafe e na região. Dado o seu carácter rural, esta é uma feira importante para projetar o concelho e os seus produtores.

Tendo em conta esta componente, é intenção da autarquia valorizar, em

próximas edições, o mundo rural.

De resto, olhando para a afluência de visitantes, os números mais tradicionais do programa, nomeadamente a corrida de cavalos e o concurso pecuário, mais uma vez, contaram com o mesmo sucesso de anos anteriores. Para o presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, as Feiras Francas de Fafe são uma referência em todo o país e, a cada ano que passa, milhares de forasteiros visitam o concelho por esta altura. Por isso, está na hora de potenciar ainda mais o certame.

“O mundo agrícola está ainda muito enraizado em Fafe e o que cá se produz é de muita qualidade. Por isso, devemos aproveitar todos os recursos que temos para ajudar um setor com fortes potencialidades no concelho, mas muitas vezes esquecido”.

Raul Cunha vai mais longe e diz que, em próximas edições, tem de se dar

ainda mais visibilidade à feira.

“Anualmente, os produtores de Fafe e não só, mostram o que de melhor a terra dá. Nesse sentido, temos de lhes oferecer o melhor possível para que os seus produtos tenham mais visibilidade e a procura seja maior. Em próximas edições, daremos, certamente, ainda mais destaque a esta feira rural que continua a chamar muitas pessoas todos os anos a Fafe”, disse o autarca.

Sendo uma tradição quase secular, as Feiras Francas sempre foram consideradas um dos ex-libris do concelho, sendo o dia 16 de Maio feriado municipal, há quase 100 anos. Para Raul Cunha, “chegou a hora de promover a marca ‘Feiras Francas’ de forma a destacar o mundo rural e os produtores do concelho”.

comunidade

Já soma 17 anos o Encontro de Emigrantes Fafenses - este ano juntou mais de duzentas pessoas



Mais de duzentos emigrantes participaram no “Encontro de Emigrantes Fafenses”.

A iniciativa que se realizou pelo décimo sétimo ano pretendeu, mais uma vez, juntar aqueles que deixaram a sua terra e que, anualmente, regressam para matar saudades.

O encontro começou com um espetáculo de música no Teatro-Cinema, seguido da projeção do filme “A Gaiola Dourada” e terminou com um jantar. Na ocasião, o presidente da Câmara, Raul Cunha, que se juntou à festa, reforçou a necessidade de fazer uma

iniciativa para estas pessoas que deixaram a sua terra, mas que, todos os anos, regressam para matar saudades.

“É importante receber-vos, numa terra que é a vossa e onde regressam sempre que podem para matar saudade e reverem família e amigos”.

Raul Cunha aproveitou a ocasião para se apresentar como o novo presidente de câmara, eleito nas últimas autárquicas, em setembro do ano passado, e para lhes falar da última obra inaugurada - a Praça das Comunidades.

“Todos os anos, os emigrantes se deparam com novas obras e novos projetos no concelho. Este ano, temos o orgulho de vos apresentar a nova Praça das Comunidades, um espaço multiusos que foi restaurado não só para a feira semanal, mas para servir outras iniciativas na cidade. Consideramos que ficamos com mais um local que as pessoas podem disfrutar e usar”.

O presidente deixou ainda uma palavra de agradecimento a todos os que participaram na festa, desejando-lhes uma boa estadia.

FAFE VAI TER SEIS “ESPAÇOS DO CIDADÃO”

Serviços vão permitir atendimento digital assistido a cidadãos

O concelho de Fafe deverá ter, em breve, seis “Espaços do Cidadão”, espalhados por seis freguesias do concelho.

Fafe, Arões, S. Romão, Regadas, Quinchães, União de freguesias de Agrela e Serafão e União de Freguesias de Moreira do Rei e Várzea Cova foram as escolhidas para instalação deste serviço, numa lógica de descentralização dos serviços. A criação destes espaços, refira-se, surgiu na sequência da assinatura de um protocolo entre os municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Ave e a AMA – Agência de Modernização Administrativa. Ao todo vão ser criados 28 balcões na região.

Para Fafe estavam previstos quatro, no entanto, numa tentativa de distribuir o mais possível os serviços, a autarquia negociou e conseguiu, numa primeira fase, a atribuição de seis balcões no concelho. A criação destes espaços, segundo o município, tem como objetivo a descentralização dos serviços, tendo como critérios de distribuição a distância, população e a existência nas juntas de freguesia de um funcionária em regime de permanência.



8 mil pessoas passaram pelo Festival da Vitela

2,5 toneladas de vitela e 1 tonelada de doces vendidos em três dias de certame. Restaurantes não aderentes e economia beneficiaram com evento

Mais de 8 mil pessoas passaram pelo 1º Festival Gastronómico da Vitela Assada à Moda de Fafe que se realizou de 10 a 12 de outubro.

No festival onde a vitela assada à moda de Fafe foi o prato principal, foram vendidas cerca de duas toneladas e meia de carne, um número que supera todas as expectativas dos restaurantes, que fizeram um balanço muito positivo. Contactados depois do festival, os empresários da restauração presentes no evento, não podiam estar mais satisfeitos, apelando a que este tenha sido apenas o primeiro de muitos festivais da vitela. Segundo os mesmos, o prato da vitela assada ***“foi finalmente dignificado e dado a conhecer num festival com o seu nome e, por isso, a autarquia está de parabéns”***.

Sobre o número de pessoas que passaram pelo certame, nos três dias, todos são unânimes, dizendo que não estavam a contar com tanta afluência. No entanto, conseguiram dar resposta e isso é que é importante.

“Este fim-de-semana a nossa vitela foi reconhecida e por todo lado se falou nela”, referiram vários restaurantes. Ago-

ra esperam que o festival continue nos próximos anos. Para além desta afluência ao espaço do festival, refira-se que todos os restaurantes da cidade estiveram cheios nos três dias, o que mostra, segundo os empresários da restauração, a importância que o evento teve.

EXPOSITORES VENDEM 1000 QUILOS DE DOCES, 400 QUILOS DE FUMEIRO E MAIS DE 130 LITROS DE VINHO

Mas o festival não foi só vitela assada. Durante os três dias, destacaram-se e mostraram-se também os produtos da terra, associados à confeção da vitela, a doçaria típica de Fafe, os vinhos verdes da região e o artesanato.

Também aqui o balanço foi positivo. Segundo responsáveis de empresa de vinhos, a presença no certame salda-se em mais de 130 litros de vinho vendidos nos três dias, o que, para o evento desta natureza, segundo os responsáveis, é muito positivo.

No que se refere à doçaria, o balanço do produto vendido





superou todas as expectativas. Em três dias foram vendidos mais de 400 quilos de pão-de-ló e 600 de doces de gema. Números que não eram esperados e que obrigaram a um trabalho intenso por parte dos doceiros. No entanto, na hora de fazer o balanço, falam **“num evento único no concelho, onde foram superadas todas as expectativas”**.

Quanto aos restantes expositores, refira-se que foram vendidos 400 quilos de fumeiro, 70 pares de meias (artesanato do concelho) e várias dezenas de entrançados de palha.

CÂMARA SATISFEITA COM BALANÇO FINAL

Tendo em conta estes números, para o Presidente da Câmara, Raul Cunha, **“esta foi uma aposta ganha”**. Segundo o responsável, o evento mostrou a importância do prato que caracteriza o concelho e da necessidade da sua promoção.

“Foi uma aposta ganha, não só em termos do número de visitantes que por cá passou, durante o fim de semana, como também pelo magnífico ambiente que se criou à volta de um festival que teve para além do prato que lhe deu o nome, exposição e venda de produtos da terra, artesanato, doces, fumeiro, entre outros produtos”, disse, lembrando, que nos três dias a animação dentro e fora da tenda foi uma constante tendo mesmo “contagiado” o resto da cidade.

Para o Vereador do Turismo, Pompeu Martins, **“este foi um projeto pioneiro que se revelou muito positivo, trazendo muitas pessoas de fora ao concelho, que é uma das nossas apostas e isso é fundamental para uma terra que se quer afirmar em termos turísticos”**. Refira-se que o festival contou com a participação de oito restaurantes que, durante os três dias, venderam mais de duas toneladas e meia de vitela, para além de petiscos e doces tradicionais da região.

CERTIFICAÇÃO DA VITELA PRODUZIDA EM FAFE PODERÁ SER UMA REALIDADE

Câmara Municipal está empenhada em ajudar produtores de gado a escoar produtos

A Câmara Municipal tem vindo a desenvolver contactos, no sentido de perceber as principais necessidades dos produtores de gado do concelho, e ajudá-los a promover os seus produtos e a escoá-los no mercado.

A certeza foi deixada pela vereadora com o pelouro do desenvolvimento rural, Helena Lemos, na abertura do 1º Festival Gastronómico Vitela Assada à Moda de Fafe, onde estes produtores também estiveram representados, através da Cofafe.

Na ocasião, a vereadora salientou a necessidade de certificar um produto típico do concelho, conhecido em todo o país, mas que ainda não tem a dimensão adequada, no que respeita à comercialização. Nesse sentido, Helena Lemos falou na necessidade de trabalhar para a certificação da carne de vitela, mostrando, desde logo, que é das melhores que se produz no país, tendo em conta as suas características.

“As vitelas produzidas no concelho são animais com características que as demarcam das demais produzidas no resto do país, começando, desde logo, pela sua alimentação, já que são alimentadas com produtos autóctones, da região, que fazem desta uma carne tenra e saborosa”.

A vereadora explicou ainda que a autarquia ao dar este sinal, está a mostrar a importância que a produção de gado, mais concretamente de vitelas, pode ter no mercado.



comunidade



Câmara lembra idosos do concelho

Mais de 1000 idosos na Quinta da Malafaia

Música, desporto, teatro, cinema e muita diversão foi o que encontraram os idosos do concelho que participaram na Semana Sénior, que decorreu de 22 a 26 de setembro.

Durante uma semana, os mais velhos tiveram oportunidade de desfrutar de momentos diferentes, com muita animação e convívio. A iniciativa, organizada pelo Serviço de Ação Social da

Câmara Municipal, teve como objetivo promover o convívio entre os mais idosos. Para o presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, este tipo de iniciativas é muito importante, possibilitando momentos de diversão e confraternização aos mais idosos:

“Com a Semana Sénior, a autarquia procura criar momentos de lazer e confraternização entre os mais ve-

lhos, combater o isolamento e promover a saúde”.

À semelhança dos anos anteriores, a autarquia comemorou o Dia Internacional Sénior, no dia 1 de outubro, com uma ida à Quinta da Malafaia, onde os participantes puderam assistir à celebração da eucaristia, seguida de almoço e animação durante a tarde. Ao todo participaram mais de mil idosos.

CÂMARA ASSINALOU DIA INTERNACIONAL DO RUÍDO

Data foi comemorada com conferência no auditório municipal



A Câmara Municipal assinalou, a 30 de abril, o Dia Internacional do Ruído, com uma conferência, no auditório municipal.

A iniciativa surgiu no âmbito de um convite da Sociedade Portuguesa de Acústica a todas as autarquias do país e serviu para alertar para os malefícios do ruído.

Para o presidente da autarquia, Raul Cunha, este tipo de iniciativa é importante para alertar as pessoas para os problemas que o ruído em excesso pode provocar.

“Muitas vezes não nos damos conta dos malefícios de coisas tão simples como o ruído. É sempre bom debatermos o tema e perceber o que podemos fazer para minimizar o problema”.

Organizado pelo pelouro do Urbanismo, a iniciativa apresentou um saldo positivo. Para o vereador Eugénio Marinho, é sempre uma mais valia promover ações de sensibilização como esta.

“O saldo desta iniciativa é muito positivo. Vale sempre a pena porque valoriza quem participa. Nós não sabemos tudo

e ao participarmos nas iniciativas que nos são apresentadas, temos oportunidade de aprendermos mais, de sabermos mais”.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o ruído é considerado um problema mundial de saúde pública e a segunda causa de poluição que mais afeta o planeta, atrás da poluição do ar. Segundo a OMS, cerca de 120 milhões de pessoas no mundo têm a audição afetada pelo ruído. Além disso, o ruído em excesso também provoca doenças como o stress, insónia, irritabilidade, pressão alta, problemas cardíacos e nas cordas vocais, interferindo diretamente no funcionamento do organismo e na qualidade de vida.

desporto e lazer

Festa da Volta em Fafe

Fafe recebeu Volta a Portugal mais um ano em festa



FAFE JÁ TEM A TRADIÇÃO NA “VOLTA A PORTUGAL”, JÁ SE DESENVOLVE HÁ VÁRIOS ANOS E HÁ UM ENORME ENTUSIASMO COM ESTE DESPORTO

A Volta a Portugal arrancou de Fafe, no dia 30 de julho, e a festa na cidade prolongou-se por dois dias. Mais que a festa das bicicletas, a cidade encheu-se de gente para ver e participar nos dois programas que a RTP trouxe a Fafe, um na véspera, na Praça das Comunidades, o outro, no dia da partida dos ciclistas para a 76ª Volta a Portugal, na Praça 25 de Abril.

Para o presidente da Câmara, Raul Cunha, esta é uma festa que não se pode perder. **“Fafe já tem a tradição na Volta a Portugal, já se desenvolve**

há vários anos e há um enorme entusiasmo com este desporto”.

Raul Cunha reforçou que esta festa vai muito além do ciclismo.

“É uma festa muito além do ciclismo, há um entusiasmo grande em torno desta modalidade e há vantagens imediatas, como a promoção do nosso concelho, da imagem de Fafe e a possibilidade de se projetar a marca Fafe para o país e mesmo para o exterior”. Segundo o autarca **“a aposta no desporto é para se manter em Fafe”.**



FAFE RECEBEU ENCONTRO NACIONAL DE INFANTIS MASCULINOS DE ANDEBOL

Campeonato decorreu de 26 a 29 de junho

Cerca de 600 pessoas, entre atletas e equipas técnicas, estiveram em Fafe no Encontro Nacional de Infantis Masculinos de Andebol.

A prova, organizada pela Federação Portuguesa de Andebol, em colaboração com a Câmara Municipal e o Andebol Clube de Fafe (ACF), decorreu no concelho pelo facto de ter uma equipa de andebol na primeira divisão e também por participar com uma equipa de infantes, neste encontro. **“A realização de um evento desta natureza foi muito importante para o concelho porque, para além da promoção em termos turísticos, atraindo centenas de pessoas à cidade, contribui para a promoção do tecido económico do local”**, explica Pompeu Martins, vereador do desporto, na Câmara Municipal de Fafe.



desporto e lazer



Dia Europeu sem carros assinalado em Fafe

Evento com várias atividades

A iniciativa à qual aderiram 57 cidades, este ano, foi subordinada ao tema “As nossas ruas, a nossa escolha” e o objetivo foi facilitar um debate alargado sobre a necessidade de mudanças de comportamentos em relação à mobilidade, nomeadamente no que se refere à utilização do automóvel particular. Como já é hábito, o Dia sem Carros foi o culminar das atividades de toda

a Semana. Fafe juntou-se às comemorações com a realização de um vasto conjunto de atividades agendadas para domingo e segunda-feira. A Semana Europeia da Mobilidade decorreu entre 16 e 22 de setembro, em 57 cidades do país, terminando com as comemorações do Dia Europeu sem Carros.



XVI TORNEIO CIDADE DE FAFE EM NATAÇÃO

Prémio de melhor atleta do torneio masculino entregue a atleta da ADF

A Piscina Municipal de Fafe acolheu, no passado dia 21 de junho, o XVI Torneiro Cidade de Fafe, em Natação Pura.

Ao todo participaram mais de 160 atletas, de 13 clubes, numa iniciativa organizada pela Associação Desportiva de Fafe, em parceria com a Câmara Municipal. O evento, que vai já na sua décima sexta edição, está integrado no circuito regional da modalidade e está homologado pela Federação Portuguesa de Natação. O torneio que contou com uma grande participação, teve como vencedor, a nível de clubes, o Clube Fluvial Vilacondense, com 145 pontos.

O pódio foi partilhado com o Grupo Desportivo de Natação de Vila Nova de Famalicão, que ficou em segundo lugar, com 140 pontos. Na classificação geral, a ADF Natação obteve o 6º lugar, com 83 pontos. Na classificação individual, arrecadaram o prémio de melhor atleta do torneio feminino e masculino, respetivamente, Ana Catarina Monteiro, de Famalicão, nos 200m estilos e Tiago Monteiro da ADF, nos 100 m livres. Os prémios foram entregues pelo vereador do desporto da Câmara de Fafe, Pompeu Martins, que destacou a importância do desporto no concelho.

CÂMARA COMEMOROU DIA DO ANIMAL

A Câmara Municipal de Fafe, em colaboração com a ADDAF, associou-se às comemorações do Dia Mundial do Animal, no dia 4 de outubro. Tratou-se de uma iniciativa que pretendeu promover ações de sensibilização e consciencialização para os cuidados a ter com os animais e alertar para o dever de cidadania e de consciência ambiental. Para assinalar a data, a Praça 25 de Abril foi palco de várias iniciativas, entre elas, uma campanha de adoção de animais, demonstração de provas de obediência canina, insufláveis e passeios a cavalo.



CLUBE MEDMOTARD VISITOU FAFE

Grupo de 50 médicos veio de moto conhecer Fafe e as suas gentes

“Espalhar sorrisos e escapar à rotina” é o lema do Grupo Medmotard, criado o ano passado, e que passou, por Fafe, para conhecer o concelho e as suas gentes. Com o objetivo de percorrer Portugal de lés a lés e encontrar momentos de diversão, este grupo faz quilómetros de moto, sempre que é possível.

“Temos uma vida muito complexa. Com este grupo, pretendemos acima de tudo, divertir-nos, e, por isso, fazemos disto uma escapatória e uma forma de conhecer o país”, explicou Rui Rodrigues, um dos membros da direção do clube médico de mototurismo.

Nos dias 10 e 11 foi a vez de Fafe receber o grupo de 50 médicos. Durante o dia, os profissionais de saúde foram recebidos no centro da cidade, de onde seguiram depois para visitas à Doçaria de Fornelos, Museu Hidroelétrico, Barragem de Queimadela, Aldeia do Pontido, e casas do Moinho em Cepães. O dia terminou com um jantar no Festival da Vitela Assada à Moda de Fafe, a decorrer na cidade.



desporto e lazer

PRESIDENTE DA CÂMARA DESTACOU A EMOÇÃO DO PÚBLICO NO RALI WRC Raul Cunha gostou do entusiasmo do público



O presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, juntou-se aos milhares de entusiastas que se deslocaram ao concelho, para ver mais uma prova de rali. Num ambiente de alegria e emoção, Raul Cunha gostou do espetáculo que mostra que **“Fafe é realmente a Catedral do Rali”**. **“Olhando para todas estas pessoas que se deslocaram a Fafe para assistirem à prova, percebemos a importância que o nosso concelho tem no que a este desporto diz respeito. Somos um palco privilegiado dos ralis e queremos manter aqui esta prova”**. Raul Cunha viveu de perto a emoção de todos os aficionados, tendo contactado com muitos deles, que lhe foram manifestando o gosto e a vontade de que o Rali de Portugal regressasse ao norte do país. **“As pessoas mostraram-se muito satisfeitas com a prova e com o espetáculo brilhante a que estavam a assistir, no entanto, no contacto que fui mantendo com muitas delas, ao longo do dia, foram-me manifestando que faria todo o sentido o rali regressar ao norte do país”**. O sucesso da prova e o ambiente vivido ao longo de todo o dia foi reforçado pelos próprios pilotos, nomeadamente pelo campeão do mundo de ralis, o francês Sébastien Ogier, que disse estar “encantado” com o “fantástico ambiente” que encontrou no troço da Lameirinha.

FAFE RECEBE RALI DE PORTUGAL NO PRÓXIMO ANO Autarquia satisfeita com decisão do ACP

Dez anos depois, o Rali de Portugal regressa ao norte e Fafe é um dos concelhos escolhidos para receber a prova. Fafe tem nos últimos anos recebido a prova WRC Rali, mas sempre lutou para que a prova maior deste desporto regressasse àquele que é conhecida como a catedral do Rali. Para já, ainda não estão definidas as passagens, nem os dias, no entanto é certo que Fafe recebe a prova em 2015 nos míticos troços que são uma referencia nacional. Para o presidente da Câmara de Fafe isto era algo que as pessoas queriam para a região e Fafe não poderia ficar de fora. **“Pela sua ligação a este desporto e pelas condições que apresenta, Fafe não poderia ficar de fora desta prova”**, disse, lembrando que **“Fafe fez um esforço, nos últimos anos, com WRC, para manter um espetáculo que ajudou, de certa forma, a reavivar o interesse por este desporto”**. Raul Cunha recorda ainda que Fafe tem condições únicas para acolher a prova.

“Fafe tem condições únicas e naturais para este desporto, daí o nosso objetivo, desde a primeira hora, para aproveitar essas potencialidades”.

O autarca acredita que Fafe só tem a ganhar com a passagem da prova por cá, desde logo, em termos turísticos. **“Temos de criar condições para desenvolver atividades ao longo do ano e aproveitar o rali para trazer mais-valias em termos económicos para o concelho. São poucos os eventos que conseguem juntar mais de 140 000 pessoas, há que aproveitar e rentabilizarmos esta oportunidade a bem do desenvolvimento do território”**.



ATLETAS DO CONCELHO HOMENAGEADOS NA 27ª FESTA DO DESPORTO

Câmara de Fafe entregou Prémio Desportivo e troféu Não à Violência
– Viva o Desporto 2013/2014



Pelo 27º ano consecutivo, a Câmara Municipal de Fafe homenageou os atletas, árbitros e treinadores fafenses. A iniciativa, organizada pelo pelouro do desporto, teve como objetivo distinguir os atletas e clubes que se destacaram na época desportiva 2013/2014.

O Pavilhão Multiusos foi o palco escolhido para uma festa que conta já com quase três décadas de existência e que, segundo o presidente da autarquia, será para manter, pelo menos neste mandato. Na abertura da gala, Raul Cunha enalteceu o trabalho de todos em prol do desporto e falou da importância da prática desportiva, quer em termos físicos, como em termos disciplinares. **“O desporto é uma atividade nobre e digna para uma saúde boa e um corpo são. É uma escola que permite ficar bem fisicamente, mas também onde se aprende a respeitar o próximo”**.

Na ocasião, o presidente da autarquia destacou também a importância de premiar os atletas.

Na festa do desporto foram homenageados atletas a nível individual, clubes, associações, árbitros e treinadores.



Concertos Íntimos



CAMANÉ MARCOU REGRESSO DE CONCERTOS ÍNTIMOS A FAFE

Fadista apresentou novo trabalho: O Melhor – 1995|2013

O concerto de Camané marcou o arranque dos Concertos Íntimos de Fafe, no dia 11 de abril.

O espetáculo que encheu o Teatro Cinema serviu para o fadista apresentar o seu novo trabalho, intitulado “O Melhor – 1995|2013” e mostrar o que a autarquia quer em termos de espetáculo para o concelho.

Isso mesmo disse o presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, que destacou a qualidade do concerto e lembrou que é este tipo de espetáculo que quer trazer para Fafe. **“Este foi um espetáculo maravilhoso. Marcou o início de um novo ciclo, um começo com grande qualidade e com a dignidade que Fafe merece. Escolhemos o Camané porque, para além de um excelente fadista, é uma excelente pessoa”.**

Raul Cunha explicou ainda que, com estes concertos, pretende-se atrair a Fafe novos públicos, de forma a mostrar o que de bom há no concelho.

“Um dos objetivos da política que temos desenvolvido, é no sentido de atrair para Fafe pessoas dos concelhos vizinhos, mostrando-lhes o que de melhor temos e fazemos”. Por seu lado, Camané mostrou-se muito satisfeito com a sua estadia em Fafe, elogiando todos os momentos que passou por cá.

“Foi uma noite memorável, um excelente concerto, com um grande público. Tive uma estadia fantástica em Fafe”. Para além do concerto, na quinta-feira à tarde, Camané esteve à conversa com crianças e jovens na Biblioteca Municipal e também nessa altura, confessou nunca ter estado num programa tão intimista como aquele. **“Estou emocionado por vocês estarem aqui. É uma maravilha estar nesta cidade. Nunca aconteceu ser recebido desta forma, o que para mim é uma honra”.**

RITA REDSHOES FASCINADA COM FAFE

Cantora atuou pela segunda vez no Teatro-Cinema

Pela segunda vez em Fafe e, mais uma vez, para atuar num espaço que considera “lindíssimo”.

Rita Redshoes cantou no Teatro-Cinema, no âmbito dos “Concertos Íntimos”, no dia 6 de junho, num palco que já conhecia e que revelou ser **“uma honra e um orgulho atuar num espaço onde se respira cultura”.**

“Fiquei fascinada com um teatro lindíssimo, como o de Fafe. Fui muito bem recebida”.

Desta vez, o palco de Rita Redshoes encheu-se com a sua banda e com um convidado especial - Lengedary Tigerman.

Em Fafe, a cantora dos sapatos vermelhos apresentou o seu novo trabalho “Life Is a Second Of Love”, um disco que considera ser muito semelhante aos anteriores, mas com algumas diferenças que fez questão que existissem para diferenciá-lo dos dois anteriores.

“A escrita das canções deste disco são um

pouco mais diretas, conseguí escrever de forma mais aberta. Neste disco está mais disposta a minha personalidade artísticas e pessoal”.

Na sua estadia em Fafe, Rita Redshoes aproveitou para conhecer o Museu das Migrações e o Museu da Imprensa, visitas acompanhadas pelo vereador da cultura, Pompeu Martins.

Na ocasião, o vereador responsável pelo pelouro da cultura destacou a importância dos “Concertos Íntimos” e da vinda da Rita Redshoes novamente a Fafe. **“Considero que este conceito de ‘Concertos Íntimos’ é muito interessante. Os artistas que têm passado por cá são todos portugueses, o que faz toda a diferença. Este concerto, em concreto, é marcante porque a Rita está a apresentar o seu novo disco e fazê-lo em Fafe é para nós uma honra”.**

cultura

Fafe assinalou 40 anos do 25 de abril



Fafe não esqueceu Abril e, no dia em que se comemoraram os 40 anos da revolução, assinalou a data com um vasto conjunto de iniciativas.

O ponto alto das comemorações foi a Sessão Solene que, este ano, pela primeira vez, se realizou no Teatro Cinema, um espaço emblemático da cidade. Na cerimónia, que contou com os mais altos responsáveis do concelho, o presidente da autarquia, Raul Cunha, destacou a importância de celebrar a data que deu aos portugueses a liberdade e disse acreditar que, olhando para o passado, **“ninguém de boa-fé poderá dizer que se vive pior que antes de 1974”**.

O presidente do município, que encer-

rou a cerimónia, não perdeu oportunidade para falar no estado em que se encontra o país e as dificuldades que atravessa, lembrando, no entanto, que só com políticas de incentivo e investimento, se conseguirá ultrapassar este momento.

“Enfrentamos uma grave crise económica e financeira, mas também sabemos que existem alternativas, que é possível fazer diferente. Para isso, a chave é o investimento, seja ele público ou privado”.

Raul Cunha salientou que não podemos continuar a assistir a cortes que não sejam acompanhados de políticas de incentivo e de investimento. O autarca deixou claro que a sua preocupa-

ção será sempre o bem-estar dos munícipes. **“Manteremos vivos os valores de Abril, em Fafe, ao continuarmos a criar condições para que se invista no nosso território e se crie emprego, que é a minha maior preocupação”**.

A sessão solene contou ainda com os discursos do presidente da Assembleia da Municipal, Laurentino Dias, e dos líderes de cada bancada política, com assento na AM.

Para além destes, na cerimónia esteve também presente o representante da Associação 25 de Abril, Delfim dos Passos, que leu o mesmo discurso que, à mesma hora, outros representantes da associação estavam a fazer em Lisboa.

FAFE CIDADE DAS ARTES APRESENTOU “BARTOLOMEUS”

Peça leva nome de Fafe além fronteiras

A Plataforma Fafe Cidade das Artes apresentou, em julho a peça “Bartolomeus”.

Trata-se de um espetáculo coproduzido em parceria com Fafe Cidade das Artes e a companhia brasileira Toca de Teatro, no âmbito da sua residência artística na cidade, nos últimos quatro meses.

“Este não é um espetáculo comum, é sim, um grande desafio de linguagem artística que sai de Fafe para percorrer palcos do mundo onde inevitavelmente a Cidade das Artes aparecerá como uma referência de lugar incomum onde a arte e a cultura são prioridades para o desenvolvimento social”.

Assim, o Teatro-Cinema recebeu o “Bartolomeus”, um trabalho com texto e encenação de Moncho Rodriguez, que não é mais que um convite para uma viagem ao “invisível” que vive dentro de cada um de nós.

Refira-se ainda que, no âmbito desta residência artística da companhia brasileira Toca de Teatro, foram ainda apresentados outros espetáculos.

Segundo a Plataforma Fafe Cidade das Artes, a companhia brasileira que, ao longo destes meses trabalhou e contribuiu para a produção de vários espetáculos em Fafe, mostra a importância do intercâmbio cultural e a necessidade de se continuar este trabalho.



cultura

**FAFE CIDADE DAS
ARTES PROMOVEU
I ENCONTRO
PEDAGÓGICO DO
TEATRO PARA
INFÂNCIA E
JUVENTUDE**

Especialistas nacionais e internacionais debateram importância da arte e cultura na infância e juventude

Fafe acolheu o I Encontro Pedagógico do Teatro para Infância e Juventude, uma iniciativa cujo objetivo era transformar o Teatro Cinema de Fafe num espaço privilegiado para acolher o teatro para infância e juventude em Portugal, privilegiando a região Norte.

Desta forma, o primeiro encontro, que surge no seguimento do programa Ah!Vivarte, implantado o ano passado, contou com especialistas portugueses, espanhóis e brasileiros, pessoas cuja obra e experiência são referências para todos aqueles que trabalham nas escolas e no ensino geral procurando implementar o gosto pela cultura.

Entre os convidados, destaque para Aglaé D'Ávila Fontes, pesquisadora do Teatro na Educação do Brasil. Durante anos, a especialista foi secretária de educação e cultura do estado de Sergipe, diretora da TV Cultura e é vice-presidente da Fundação de Cultura de Aracajú. No encontro, esteve também o professor José Cañas, especialista em Expressão Dramática Infantil e Juvenil, diretor coletivo do Teatro GianniRodari, tem desenvolvido trabalhos e conferências sobre estes temas em toda a Espanha, Nova Iorque, México, Lisboa e Santiago do Chile.

A representar Portugal, esteve José Ramalho, ex diretor das Marionetas de Lisboa e atual diretor da Art-figura Teatro.

Com a realização deste encontro pedagógico, a Fafe Cidade das Artes pretendeu ainda contribuir para a promoção e renovação cultural do território, o fortalecimento da cultura local e a criação de espaços para que a arte possa dialogar com o espetador.



Mais de 3 mil pessoas passaram pelo Jardim do Calvário

II Encontro de Palhaços do Mundo com saldo positivo

Gargalhadas e muita animação, foi o que se ouviu durante três dias no Jardim do Calvário (de 19 a 21 junho).

Ao todo, mais de três mil pessoas passaram por Fafe para rir e ver as palhaçadas de 18 profissionais da área, que fizeram as delícias de miúdos e graúdos. Pelo segundo ano consecutivo, a plataforma Cidade das Artes, em parceria com o município de Fafe, organizaram o Encontro de Palhaços do Mundo. Um evento com o objetivo de proporcionar às pessoas momentos de descontração e animação.

Para o vereador da cultura na Câmara de Fafe, Pompeu Martins, **“numa altura em que o país atravessa dificulda-**

des, onde a vontade de rir se esbate com as contrariedades da vida, nada melhor que organizar eventos que mostrem que ‘rir não dói’”. **“Este encontro tem como objetivo proporcionar, a quem nos visita, momentos de descontração e alegria. É muito bom vermos esta animação. Tivemos espetáculos para toda a família. Numa altura em que as pessoas estão cada vez mais pessimistas e sem vontade de sorrir, este encontro mostra que isso é possível”,** disse, acrescentando que tendo em conta o número de pessoas que passaram pelo Jardim do Calvário nos três dias, **“o balanço é mais que positivo”.**



cultura



Preço certo da RTP com Fernando Mendes

Programa da RTP comemorou edição 2500 em Fafe



O Pavilhão Multiusos de Fafe foi pequeno para o número de pessoas que quis assistir à edição 2500 do programa Preço Certo, da RTP. Os fafenses não faltaram ao convite e, durante mais de duas horas, viram, de perto, um dos programas mais populares da televisão portuguesa. Fafe foi a cidade escolhida para assinalar a data do programa que conta já com 12 anos de duração.

No final do espetáculo, Fernando Mendes, o apresentador, mostrou-se muito satisfeito, salientando que foi bem recebido e surpreendido pela hospitalidade dos fafenses. O ator deixou ainda a vontade de regressar em breve. A escolha de Fafe para a realização do programa, numa coorganização com a Câmara Municipal, foi mais uma montra para a cidade.

O presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, destacou a importância do evento, realçando que este não poderia ser desperdiçado. ***“Este evento apresenta um saldo positivo, com grande destaque para o concelho. Não podíamos de forma alguma desperdiçar a oportunidade de ter um programa com esta projeção em Fafe”.***

cultura

**“MÚSICA NA RUA”
NOS MESES DE VERÃO**

Todas as semanas, em julho e agosto, cidade foi animada com espetáculos musicais



A iniciativa “Música na Rua” realizou-se em Fafe, pelo segundo ano consecutivo, nos meses de julho e agosto.

Organizada pela Câmara Municipal, em parceria com a Atriumemória e a colaboração de grupos de jovens músicos, a iniciativa inserida no programa da Animação de Verão, pretendeu dinamizar as noites de Verão, em apresentações acústicas. Não se trata propriamente de espetáculos, mas antes de exibições informais do que cada grupo sabe ou pode proporcionar ao público que ocupa as esplanadas do centro da cidade, ou passeia pela Arcada. O programa desenvolveu-se às quintas-feiras, entre 17 de julho e 28 de agosto.

**FESTIVAL DE FOLCLORE
NA ARCADEA**

Grupos nacionais e internacionais mostram o melhor do folclore

A Arcada, no centro da cidade de Fafe, foi o palco escolhido para a realização do Festival Nacional e Internacional de Folclore. Organizado pelo Grupo Folclórico da Casa do Povo de Arões, em colaboração com a Câmara Municipal de Fafe, o centro da cidade encheu-se de cor e dança naquele que foi o 30º Festival de Folclore. Ao todo sete grupos, entre os quais um do Chile, mostraram o melhor do folclore do país e do mundo.

A Arcada encheu-se de gente que não quis perder o melhor do folclore.

CÂMARA ASSINALOU 5 DE OUTUBRO

Raul Cunha falou na necessidade de trabalhar para voltar a criar riqueza

A Câmara Municipal de Fafe assinalou o 5 de outubro, com uma cerimónia nos Paços do Concelho. No discurso da cerimónia que assinalou os 104 anos da República, o presidente da autarquia, Raul Cunha, começou por fazer um enquadramento histórico da data, reforçando a necessidade de **“olhar para o passado e dar um novo passo rumo à modernidade”**.

“Cento e quatro anos parece muito tempo, uma revolução desta natureza parece ser já um acontecimento longínquo, por vezes pouco valorizado no atual contexto democrático em que vivemos. Mas, na verdade, só muito dificilmente poderíamos ter atingido a democracia como a conhecemos hoje, após o 25 de abril, sem os acontecimentos e os ideais de 5 de outubro de 1910”. Raul Cunha aproveitou a ocasião para falar da necessidade do trabalho de todos para se conseguir mudar o rumo de um país que vive tempos de crise.

“Vivemos tempos complicados, de crise que é preciso combater. Sabemos que este não é um problema somente nosso, mas temos o dever de olhar e saber como ajudar. É da nossa inteira res-

ponsabilidade a construção do futuro”, disse, acrescentando que **“é para trabalhar por vós que cá estou, para honrar a confiança que nos deram nas eleições”**.

Refira-se que a cerimónia começou com a apresentação de trabalho sobre o “Legado da República em Fafe”, de Artur Coimbra.

Durante cerca de uma hora, foram apresentados os principais momentos da Implantação da República, vividos num concelho, na altura, com 30 mil habitantes. Na apresentação, o historiador referiu que em Fafe a notícia da proclamação da República só foi realizada no dia 9 de outubro, um domingo.

**EM DIA DE CENTENÁRIO DA CENTRAL HIDROELÉTRICA,
MUSEU RECEBEU CERCA DE 100 VISITANTES**

Em dia de aniversário, cerca de cem pessoas visitaram, o Museu Hidroelétrico de Santa Rita. A Central Hidroelétrica completou, a cinco de outubro, cem anos de existência e o museu esteve aberto ao público, mostrando a quem por ali passou, uma central que permitiu o fornecimento de uma rede elétrica à vila de Fafe, em 1914. Refira-se que esta foi uma obra de grande projeção social para a época, que permitiu o fornecimento de uma rede elétrica

de serviço público para a então vila de Fafe. Tendo em conta a sua importância quer em termos históricos e culturais, como marco do processo de eletrificação no Noroeste de Portugal, e dado o bom estado do equipamento, a Câmara Municipal da Fafe, entidade proprietária, decidiu nos anos oitenta musealizar as instalações e os equipamentos, constituindo um museu regional de eletricidade, o primeiro do seu género no país.

PERSONAGEM DE ANIKI BOBÓ EM FAFE

Fernanda Matos participou em ação do Plano Nacional de Cinema, em Fafe

Fernanda Matos, a Teresinha do filme do cineasta português Manoel de Oliveira, esteve em Fafe, no âmbito de uma ação de formação promovida pelo Plano Nacional de Cinema (PNC). Subordinada ao tema “Por dentro do Filme — a literacia do Cinema no PNC”, a ação de formação que decorreu na Biblioteca de Fafe, e que contou com a participação de 40 professores,

de várias escolas do norte do país, teve como objetivo fornecer um conjunto de conhecimentos nas áreas da história, estética e linguagem do cinema; conhecer as obras essenciais que façam parte de um património cultural comum e promover a criação de estratégias e recursos educativos em articulação com o currículo, entre outras.

cultura



Câmara Municipal promoveu festival de verão

Barragem de Queimadela recebeu Festival “Ecos da Terra”

A Barragem de Queimadela recebeu, entre os dias 1 e 3 de agosto, o Festival “Ecos da Terra”, com música tradicional portuguesa e do mundo, onde não podiam faltar as sonoridades das gaitas de foles, bombos e caixas.

Além da componente musical à noite, o Ecos da terra, em Fafe, ofereceu, durante o dia, iniciativas como cozinha solar, yoga, exposições de artistas e artesãos da região, oficinas, jogos populares, workshops de danças, fotografia e instrumentos tradicionais, sem esquecer a vertente de sensibilização social e ecológica, jogos populares e uma feira de artesanato. Ingredientes para “prender” as pessoas a três dias de muita animação num festival que, cinco anos depois da sua criação, se estreou em Fafe, organizado pela Câmara Municipal, em parceria com

a Mescla de Sons e com o apoio do Clube Náutico de Fafe. Segundo o vereador do pelouro da cultura, Pompeu Martins, com este evento pretendeu-se, para além de diversificar a oferta cultural, promover o que de melhor existe no concelho e na região. **“Com este festival, pretendemos diversificar a oferta cultural existente em Fafe e promover o que de melhor temos no concelho. Para isso, nada melhor do que fazê-lo num dos nossos ex-libris – a Barragem de Queimadela. Consideramos que é o cenário perfeito para acolher um evento desta natureza”.** Mais do que um evento musical, este festival pretendeu ser também um evento com cariz social. Nesse sentido, entre outras iniciativas, foi feita uma recolha de vestuário e material escolar que reverteu para uma instituição do

Nepal e foi ainda efetuada uma recolha de alimentos para associações do concelho.

O festival serviu ainda como veículo de transmissão de novos valores e, ao mesmo tempo, de promoção das tradições da região, não esquecendo as questões ambientais, com várias ações de sensibilização e consciencialização ecológica.

Tendo em conta as particularidades deste festival, Pompeu Martins esclareceu que **“este festival foi muito mais do que música. Apresentou iniciativas de cariz social e ecológico, com programas de culinária, uma feira de artesanato e muitas outras atividades, diversificando, em muita a oferta. Consideramos que trazer este evento para Fafe e para a Barragem foi uma mais-valia”.**



cultura

**RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA
BRASILEIRA
EM FAFE
APRESENTA
BALANÇO POSITIVO**

Toca de Teatro mostra importância de intercâmbio cultural para promoção do território

Ao fim de quatro meses da residência artística da companhia Brasileira Toca de Teatro, em Fafe, o balanço é positivo. Segundo a Plataforma Fafe Cidade das Artes, a companhia brasileira que, ao longo de quatro meses trabalhou e contribuiu para a produção de vários espetáculos em Fafe, mostra a importância do intercâmbio cultural e a necessidade de se continuar este trabalho.

“A Companhia brasileira, da Bahia, Toca de Teatro, soube usufruir deste espaço, contribuindo para o enriquecimento de grupos e pessoas com quem contactou. Houve uma partilha de experiências nesta residência que, certamente, será alimento para muitos outros projetos de continuidade”. A Plataforma refere que *“neste intercâmbio e nesta convivência com o novo e com o experimental, afirmamos Fafe como espaço para a criação das novas linguagens cénicas”.*

**MAM'ÁFRICA 2014
ESPETÁCULO SOLIDÁRIO
ITINERANTE NO
TEATRO-CINEMA DE FAFE**

O espetáculo itinerante solidário Mam'África 2014 passou por Fafe, a 25 de julho, no Teatro-Cinema. Chegou a Fafe um evento que passou pelos palcos do Centro Cívico de Ancede (Baião) e da Casa das Artes de Felgueiras. O espetáculo foi promovido pela Associação Alma Mater Artis, com o objetivo de apoiar a causa humanitária do Banco de Leite para São Tomé e Príncipe. Um espetáculo recheado de várias performances artísticas que envolvem a dança, o teatro físico e música ao vivo. O elenco integra cerca de 80 crianças e jovens, alunos do Grupo Alma Mater Artis, alunos do Grupo de Dança do Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra, alunos do Grupo de Dança do Agrupamento de Escolas de Paços de Ferreira e alunos da EB 1 Joaquim Pinto do Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela.

**PRAÇA 25 DE ABRIL ENCHEU-SE DE COR
PARA MARCHAS POPULARES**

Marchas Populares intergeracionais juntam cerca de 600 pessoas

A Praça 25 de Abril encheu-se de cor para receber as Marchas Populares Intergeracionais, no dia 25 de junho. O objetivo da iniciativa foi promover o intercâmbio e o convívio entre várias gerações. Segundo o serviço de Ação Social da autarquia, responsável pela iniciativa, *“com a realização destas marchas, pretende-se que, ao longo de um mês, se juntem pessoas de várias gerações para preparar a marcha, sendo esta uma forma de conviverem e trabalharem em conjunto para que no dia nada falhe”.*

Para o presidente da Câmara, Raul Cunha, este tipo de iniciativas é importante para *“promover uma interligação entre gerações e manter a tradição dos santos populares”.* *“Com esta marcha, tentamos proporcionar momentos de convívio entre as pessoas, fazer com que se juntem e partilhem momentos de animação e alegria”.* Os participantes nas marchas confeccionaram as roupas e prepararam as suas coreografias, e, em alguns casos, existem freguesias que apresentaram músicas e letras inéditas.

cultura



Programa Ah! Vivarte regressou em setembro

“Sonhos de D. Quixote”, “Contos do Mundo” e os “Três Porquinhos” no Teatro-Cinema

Sensibilizar e formar novos públicos, no âmbito da arte e cultura, e promover o concelho e a região, contribuindo para a transformação cultural, social e económica, são os objetivos do Ah!Vivarte, um programa que vai já na segunda edição e que iniciou a 22 de setembro, no Teatro-Cinema de Fafe.

Promovido pelo pelouro da Cultura, através da plataforma Fafe Cidade das Artes, em parceria com a Malazartes – Associação Artística, Teatro Cinema de Fafe, Naturfafe, Complexo Turístico de Rilhadas e Teatro Figura de Lisboa, a segunda edição do AH! VIVARTE, é um programa que pretende estimular o imaginário de cada criança através da arte, cultura e diversão.

Na base do Ah!Vivarte estão espetáculos assentes em obras inseridas no

Plano Nacional de Leitura.

Com o objetivo de enriquecer a proposta pedagógica, tendo em conta os diferentes públicos, o Ah!Vivarte 2014 apresenta algumas novidades, em relação ao ano passado.

Desta forma, nesta segunda edição, são apresentadas três produções diferentes, duas para crianças dos três aos seis anos e uma para as crianças e jovens com mais de seis anos.

Para os mais pequenos, o Ah! Vivarte apresenta “Contos do Mundo”, com “O Patinho Feio” e “A princesa e a Ervilha”, um trabalho que conta com a colaboração do Teatro Art-Figura de Lisboa, nomeadamente com o marionetista e bonequeiro José Ramalho, que transformou os contos clássicos da literatura universal num espetáculo mágico, e

“Os Três Porquinhos”, um clássico dos contos universais pela primeira vez em Portugal, um espetáculo que está em cartaz no Brasil há 20 anos.

Para os espetadores com mais de seis anos, foi elaborado um espetáculo que se insere nas sugestões do Plano Nacional de Leitura. Trata-se de uma visita ao universo onírico de Dom Quixote, contribuindo para a necessidade do sonho e da leitura.

O espetáculo “Sonhos de Dom Quixote”, uma versão livre e poética de D. Quixote, trata-se de uma adaptação dramática de Moncho Rodriguez, inspirada na obra de Doncelldel Caballero, do escritor e dramaturgo espanhol, Luiz Matilla.

saúde

Câmara Municipal assinalou Dia Mundial da Saúde



Rastreios, desporto e ações de sensibilização

A Câmara Municipal de Fafe assinalou, no dia 7 de abril, o Dia Mundial de Saúde. Em colaboração com a UCC Fafe Saúde.com (Unidade de Cuidados na Comunidade), a iniciativa teve como objetivo incentivar as pessoas a terem comportamentos e estilos de vida saudáveis. Subordinado ao tema “Viva bem, com bem-estar e alegria”, a ação, que se realizou na Praça 25 de Abril, contemplou rastreios de Tensão Arterial e IMC, uma sessão de desporto e conselhos de enfermagem e nutrição. Durante a manhã, houve ainda uma ação de relaxamento com exercícios respiratórios, com enfermeiros de reabilitação, aliada à projeção de men-

sagens sobre alimentação saudável. Na ocasião, foram distribuídos folhetos sobre a importância de uma boa alimentação, do exercício físico e da necessidade de cuidar bem da saúde. A ação foi dirigida aos utentes do Ginástica Sénior de Fafe.

Refira-se que o Dia Mundial da Saúde se celebra no dia 7 de abril, desde 1950. A data foi escolhida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1948, aquando da organização da primeira assembleia geral.

Segundo a OMS, este dia é uma oportunidade única para alertar a sociedade civil para temas-chave na área da saúde que afetam a humanidade

e desenvolver atividades com vista à promoção e bem-estar das populações, para além de promover hábitos de vida saudáveis.



RASTREIO DO COLESTEROL APRESENTA SALDO POSITIVO

Mais de cem pessoas fizeram o rastreio

Preocupadas com os malefícios do colesterol alto, mais de cem pessoas participaram num rastreio, na Biblioteca Municipal de Fafe. Promovido por Andreia Pinto, licenciada em Análises Clínicas e de Saúde Pública, em colaboração com a Câmara Municipal de Fafe, o Club Alfa e a Escola Superior de Saúde do Ave, a iniciativa, que tinha como objetivo alertar para os problemas causados pelo colesterol elevado, apresentou um saldo positivo. Segundo a organização, grande parte das pessoas apresentava níveis elevados de colesterol, sendo que alguns desconheciam a doença. Nesse sentido, segundo Andreia Pinto, **“a iniciativa foi importante para, mais uma vez, alertar para os problemas de uma**

doença silenciosa que pode provocar lesões graves ao ser humano”.

Quem se deslocou à Biblioteca para fazer o rastreio, mostrou-se satisfeito com a realização da iniciativa, apelando a que se repitam iniciativas do género.

Refira-se que há dois tipos de colesterol, o HDL considerado o “bom”, que ajuda a remover o colesterol das paredes das artérias e o LDL, o “mau”, que, quando elevado, pode provocar doenças cardiovasculares.

Há várias razões para o colesterol elevado, desde logo uma má alimentação, peso acima da média, sedentarismo e outros problemas associados à diabetes, doenças renais, do fígado ou tiróide.



saúde

Hospital de Fafe continuará no Serviço Nacional de Saúde como pretende Câmara Municipal

Garantia foi dada pelo Secretário de Estado

O Secretário de Estado da Saúde, Manuel Teixeira, garantiu ao Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, a vontade expressa da autarquia de que o hospital se mantenha no Serviço Nacional de Saúde está garantida. De acordo com o Secretário de Estado, o Hospital de Fafe não sairá do Serviço Nacional de Saúde, como sempre defendeu o presidente da Câmara,

mantendo os serviços e as especialidades médicas que atualmente oferece, podendo vir a ganhar mais valências no futuro.

Raul Cunha levantou ainda a questão sobre o futuro dos trabalhadores, tendo recebido a garantia, por parte do Ministério da Saúde e da ARS-Norte, de que não haverá despedimentos.

O Secretário de Estado garantiu ainda

ao Presidente da autarquia que mudará apenas a gestão, que é transferida do Conselho de Administração do Centro Hospital do Alto Ave para a gestão da Santa Casa.

A reunião decorreu de um pedido da autarquia ao Gabinete do Secretário de Estado para se inteirar do processo do Hospital de Fafe.



CÂMARA APOIA TRANSPORTE DE DOENTES

Programa de Transportes Ambulatórios surge para colmatar restrições impostas pelo governo

A Câmara Municipal de Fafe vai apoiar o transporte de doentes do concelho, depois de este ter sofrido restrições por parte da administração central.

No âmbito do conjunto de medidas sociais que está a implementar no concelho, a autarquia aprovou o regulamento do Programa de Transportes Ambulatórios do município de Fafe.

Com este apoio, pretende-se proporcionar aos municípios uma resposta ao nível dos transportes para consultas, terapias, exames e tratamentos, que permita colmatar as dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

Assim, a Câmara Municipal estabeleceu protocolos com os Bombeiros Voluntários e com a Cruz Vermelha, no sentido de assegurar o transporte aos doentes.

Tendo em conta a crise económica que o país atravessa, com aumento do desemprego, endividamento das famílias e problemas sociais, a Câmara de Fafe está decidida a apoiar quem mais precisa, tendo em conta a realidade social dos municípios.

Para o presidente da Câmara, Raul Cunha, as pessoas não podem deixar de tratar da saúde por falta de meios. É para o autarca obrigação da câmara estar atenta a estas situações e fazer

todos os possíveis para ajudar. **“Nos últimos dois anos, houve muitas restrições no que diz respeito ao transporte de doentes para consultas e tratamentos. Hoje praticamente o único transporte que é participado pelo Serviço Nacional de Saúde é para pessoas acamadas. Nesse sentido, a câmara não pode alhear-se desta realidade e este protocolo surge para ajudar as pessoas que necessitam de cuidados médicos e não os têm por falta de transporte. Este é o nosso papel, proporcionar melhores condições às pessoas.”**

Deliberações Municipais

Todas as deliberações dos órgãos municipais encontram-se disponíveis para consulta e demais efeitos no site do município, em www.cm-fafe.pt.

Dá-se nota das deliberações com efeitos externos:

REUNIÃO DE CÂMARA DE 06/03/2014

3 – “PRÉMIO DESPORTIVO – CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE” – ÉPOCA DESPORTIVA 2013/2014 - REGULAMENTO – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à Câmara o regulamento mencionado em epígrafe, distribuído, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

4 – TROFÉU DISCIPLINA “NÃO À VIOLÊNCIA – VIVA O DESPORTO” – ÉPOCA DESPORTIVA 2013/2014 - REGULAMENTO – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à Câmara o regulamento mencionado em epígrafe, distribuído, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores. A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

5 – REGULAMENTO MUNICIPAL DE COLÓNIA DE FÉRIAS DE CRIANÇAS E SENIORES – O SENHOR PRESIDENTE a remeter o regulamento, acima referido, distribuído, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores. A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.

REUNIÃO DE CÂMARA DE 03/04/2014

9 – ADENDA AO REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS – O Senhor Presidente a remeter à Câmara a adenda ao Regulamento supra referido, distribuída, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.

A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

Aprovada, por maioria, com uma abstenção, em sessão ordinária da Assembleia Municipal, em 28/04/2014

O regulamento encontra-se disponível no site do município, em www.cm-fafe.pt

REUNIÃO DE CÂMARA DE 04/09/2014

3 – PROJETO DE REGULAMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL SER SOLIDÁRIO – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à Câmara o Projeto de Regulamento acima referido, distribuído, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores. A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

Aprovado, com uma abstenção em sessão ordinária da Assembleia Municipal, em 26/09/2014

Fonte: Departamento Administrativo Municipal

Promoção de Fafe

O Município tem procurado promover o melhor da nossa terra, mostrando-a ao país e ao mundo





descubra Fafe

